Eng. Agr. Czesław Bieżanko escreve sobre a soja

O conhecido cientista prof. Czesław Bieżanko editou em 1958 uma brochura sob o título ALGUMAS NOÇÕES SOBRE A SOJA E SEU CULTIVO. UTILIDADES DA SOJA.

Publicamos alguns tópicos.

A soja era conhecida já há mais de 5.000 anos no Japão, China e Índia. Na Europa e nos Estados Unidos soja é conhecida desde a segunda metade do século XIX. Na Polônia foi conhecida também no século XIX, mas, somente depois da guerra russo-japonesa (1905-6), os poloneses (principalmente os oficiais que serviram no exército russo e que voltaram) trouxeram consigo muitas sementes de várias dezenas de variedades de soja, e esta poder-se-ia encontrar logo depois na Polônia, sob o nome 'feijão japonês". Trabalhos sobre seleção da soja, observações e estudos sobre esta planta executaram-se na Polônia no Jardim de Plantas Medicinais da Universidade de Stefan Batory, em Wilno.

As sementes oriundas da Polônia, por nós distribuídas nos anos 1930 - 1931 na zona Missioneira da Argentina e do Rio Grande do Sul, já se alastraram por Santa Catarina e Paraná, principalmente entre os colonos poloneses, alemães e italianos.

A soja possui utilidade bastante larga, é planta de fácil cultivo e resistente aos insetos e às doenças. Não é muito exigente com referência ao clima e solo. Em geral, podemos dizer que é bastante resistente à seca e talvez mais sensível à umidade do que a ervilha. Podendo ser plantada em quase todos os tipos da terra, dá, porém, bons resultados nas terras férteis, abundantes em humus, assim como nos solos argilosos. Nos solos fracos, oferece melhores resultados do que o milho. Na Europa, já se fizeram até experiências de cultivar a soja em solos turfosos, devidamente drenados e calados, a fim de eliminar a acidez. Mas os melhores resultados se obtêm cultivando a soja em terrenos arenoso-argilosos. Geralmente cultiva-se a soja depois do milho, ou em solos adubados, onde foi plantado milho; se o solo é fraco ou muito arenoso, aplica-se o esterco ou estrume bem curtido. Se faltar esterco, recorre-se, então, aos adubos artificiais. Citamos as quantidades de adubos que, segundo Morse, são aplicados nos Estados Unidos: 336 kg de fosfato ácido de cálcio e 280 kg de cinza de madeira, por hectare. Se faltar cinza de madeira, empregam-se 28 kg de cloreto de potássio. Antes de começar o cultivo, com antecedência de algumas semanas, devem-se distribuir os adubos. O tratamento do solo com cal aumenta sensivelmente o rendimento da soja. Nas raízes da soja vivem bactérias radicícolas, que assimilam o nitrogênio do ar. Mas muitos solos não possuem estas bactérias: neste caso, as plantas leguminosas, como a soja, não formam os características "nódulos" nas raízes. É muito fácil verificar isto, pois basta arrancar a soja do solo e observar se nas raízes existem os tais "nódulos". E a mesma planta também demonstra falta destas bactérias no solo, pois geralmente possui cor verde - clara ou amarelo - esverdeada nas folhas. Então, podemos comprar a cultura destas bactérias ou, o que é muito mais simples, trazer um pouco da terra de plantações já inoculadas ou, ainda melhor, de plantações onde a soja forma os citados "nódulos". Assim, dispensamos adubação nitrogênica.

O solo deve ser arado profundamente com antecedência de algumas semanas, e depois a grade deve ser passada várias vezes. O tempo de semeadura é, mais ou menos, o início da primavera e, no máximo, vai até princípios de dezembro. Existem variedades que se podem semear até em princípios de fevereiro. Referimo-nos aqui às que possuem curto ciclo vegetativo (95 até 120 dias), e que se denominam "soja seca". Se plantamos a soja para alimento ou para aproveitá-la seca, o melhor período de semeadura é o mesmo que coincide com o cultivo do primeiro milho. Se quisermos soja para adubo verde ou como forragem verde, então podemos plantá-la mesmo no verão. As sementes devem ser cobertas com uma camada de 4 - 7 cm. A cobertura deve ser mais rasa nos solos fortes e mais grossa nos solos fracos e soltos. Em cada covinha coloca-se geralmente dois, três ou, no máximo, quatro sementes. A distância entre as covinhas deve ser de 40 cm. Ainda que vários autores aconselhem as distâncias de 40 cm nas linhas e 45 cm entre elas, ou 45 x 45, conhecemos plantações, com ótimo rendimento, de 60 x 60 cm. Para variedades que se alargam muito, temos que aumentar as distâncias. Para as que são eguias, diminuimos distâncias. Se pretendemos plantar soja como forragem verde, a semeadura deve ser bastante densa. Se, logo depois da efetuada a plantação, chegam chuvas e, nos solos compactos, formar-se uma crosta, é preciso desmanchá-la, passando levemente a grade. Se plantarmos nas distâncias de 24 x 40, necessitamos 20 até 40 kg de sementes para um hectare. Se plantarmos soja para adubo verde, usamos para hectare 90 até 120 kg de sementes.

(continua no próximo número)

Um dia Cristo chorou sobre Jerusalém

HUGO BAGGIO

Vendo a cidade, que um dia seria reduzida a cinzas com seu brilho e suas grandezas, abrangendo com seu olhar os homens de coração duro que nela transitavam, Cristo chorou. Chorou porque amava aquela cidade que ele sentia sua. E porque, de Cristo, os homens de todos os tempos amaram esta cidade. É a cidade santa por excelência, pois no seu templo foi ele apresentado e ali ensinou. Numa de suas salas deixou-nos o grande presente de sua presença eucarística e a capacidade de perpetuá-lo em nosso meio. Em suas ruas consolou aflitos, curou doentes, restituiu visões. Ensinou, repreendeu, pregou. Por suas lages bateu com seus pés cansados e se deixou conduzir até o Calvário, donde lançou uma derradeira visão sobre aquela cidade.

Cristo podia chamá-la e considerá-la sua cidade. E todos nós com ele. Por isso, Jerusalém não é patrimônio de um grupo. Ela é propriedade do universo. Sentiram-no os homens de todos os tempos. Os cruzados queriam libertar a cidade santa, para que os homens de todos os credos pudessem encontrar-se, de forma mais concreta, com a imagem querida do Homem-Deus. Os peregrinos dos quatro cantos do mundo demandam a esta cidade para percorrer o mesmo caminho em que o Senhor consumou a redenção humana e deu uma nova dimensão ao amor dos homens. E ainda hoje, não obstante as mil dificuldades, sempre acorrem a Jerusalém grupos de todas as nações, para dentro destas muralhas fazer sua oração. Oração, sim, porque em Jerusalém não se faz turismo, faz-se oração.

E o coração de todos os povos olha angustiado para a Jerusalém de hoje. Sobre ela, em torno dela, dentro dela amontoam-se as ameaças. Parece que o Cristo novamente chora sobre sua cidade. E com ele choram os cristãos do mundo inteiro. Os pedidos se erguem de todas as partes para que seja libertada a Cidade Santa de Cristo. Ainda nestes dias, quando da visita de um chanceler do Oriente Médio, o Ministro Gibson Barbosa lembrava: "... como país predominantemente cristão, mas que reconhece e pratica, sem reservas, a liberdade de todos os cultos, entendemos que Jerusalém, lugar santo de três religiões que congregam centenas de milhões de seres humanos, há de ser objeto de uma solução que atende plenamente a esse seu altíssimo significado espiritual".

É isso que esperamos. É isso que pedimos, para que Cristo não precise chorar, mais uma vez, sobre sua cidade santa de Jerusalém.

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. FREI ALBERTO STAWIŃSKI

(60) **DESPEDIDA DE GDAŃSK E VOLTA PARA VARSÓVIA**

Graças à dedicação de diversos "cicerones" tive o agrado de apreslar, embora de afogadilho, as principais maravilhas turísticas de Gdańsk e de seus arredores. Hoje, a cidade de Gdańsk está polonizada tão radicalmente, que a sua antiga denominação de "Dantzig" se encontra riscada do vocabulário nacional e internacional. As cartas, que do exterior são enviadas com com o endereço de "Dantzig" em vez de "Gdańsk", correm o risco de ser devolvidas ao remetente com a respectiva anotação. Isso poderá servir de advertência aos que tiveram de enviar correspondência a Gdańsk, para que não escrevam no sobrescrito a já superada denominação de "Dantzig".

No dia 7 de julho, amanheci ainda em Gdańsk. A temperatura, amenizada pela aragem do Mar Báltico, era agradabilíssima. Aproveitei as últimas horas de estada por lá, para conflar ao papel alguns apontamentos e, ao mesmo tempo, para remeter cartões postais aos amigos do Rio Grande do Sul. Discordando do meu plano de regressar de trem a Varsóvia, os meus confrades, à minha revelia, pagaram-me a passagem no táxi aéreo, cujo horário de partido estava marcado para 14 horas. Ao arrumar a minha pequena valise, verifiquei que não sobrava lugar para o acérvolo de álbuns, cartões, lembranças e presentes, com que os meus confrades me haviam obsequiado. Expus o meu caso ao Pe. Frei Przemysław Knap. "Queira vir comigo", disse-me ele. "Vamos dar um pulinho até Oliva, onde podemos conseguir a maleta do seu gosto". Concordei e lá me fui com ele rumo de Oliva. A "Casa das Malas" estava cheia de fregueses. A maioria eram turistas. Tive de me alejitar na fila e aguardar, pacientemente, a minha vez. Pude, assim, observar, bem de perto, as preferências desses fregueses na escolha de pastas, valises, malas. Os artigos em couro eram os mais cobiçados. Todos os preços eram tabelados e, apesar de um tanto elevados, não assustavam o freguês interresado na compra. As malas mais modernas, mais vistosas e mais caras eram as que estavam tendo maior saída. Sem regatelos o freguês pagava o preço tabelado e recebia a mercadoria adquirida e a respectiva nota da compra. Após mais de trinta minutos de paciente espera cheguei a ser atendido. Passava das 12 horas, quando voltamos para o centro de Gdańsk. Almocei às pressas. No Livro Tombo rabisquei, entre outras coisas, o seguinte: "Zostawiam wam moje brazylijsko-polskie serce i zabieram ze sobą do Brazylii wasze szlachetne serce polskie" (Deixo-vos o meu brasileiro-polonês coração e levo comigo para o Brasil os nobres corações poloneses").

O meu atencioso e inseparável confrade e amigo, Pe. Frei Jerônimo Warachim, natural de Lwów e residente em Gdańsk, acompanhou-me até ao aeroporto. Cercou-me de gentilezas e atenções até ao momento do meu embarque. A ele e à fraternidade Capuchinha de Gdańsk sou devedor de perene gratidão.

Preenchidas as corriqueiras formalidades legais, tomei assento no avião bimotor, fabricado na Rússia, que faz vôo diário de Szczecin a Varsóvia com escala em Gdańsk. Alguns meses mais tarde, conforme noticiou a imprensa, esse mesmo avião caiu nas imediações de Szczecin, vitimando aos tripulantes e passageiros, entre os quais se encontravam importantes personagens do Governo Polonês. Naquela tarde, em que embarquei em Gdańsk, a atmosfera era calma, sem um pé de vento e sem nuvens. Reduzido era o número de passageiros. Senti-me à vontade no bojo desse tosco e brilhante avião de fabricação russa. Abeirei-me de uma janelinha e, durante todo o vôo de Gdańsk a Varsóvia, fui extasiando-me na contemplação das imensas planícies cultivadas, em que sobressaía o trigo em plena maturação. A tônica das paisagens era sempre a mesma: glebas cultivadas, bosques, pequenos lagos, rodovias, cidades, vilas e aldeias. Como explicou um dos passageiros, toda essa região, que vinhamos sobrevoando, foi uma das mais antingidas pela brutal invasão das forças blindadas hitleristas na última guerra.

Pelas 16 horas, o avião aterrissou no aeroporto nacional de Varsóvia.

A exceção do pequeno número de passageiros e de uns poucos funcionários, o movimento do aeroporto era nulo. A muito custo e por mera casualidade consegui um táxi para me levar até ao centro da cidade. Soube, depois que entre o aeroporto e o centro da cidade circulam ônibus.

Após uma ausência de oito dias completos novamente me encontrei no selo da fraternidade Capuchinha de Varsóvia. Ao entrar no convento tive a agradável surpresa de me encontrar com o sr. Władysław Olejnik mano do Cón. Estanislau Olejnik vigário da paróquia, de Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul. Viera ele convidar-me para fazer uma visita a Kalisz. Aceitei o convite, atrazando para mais tarde a data da minha visita.

LUD

PÁGINA 8 — 19 DE FEVEREIRO DE 1974

Paraná aumenta eleitora

Com 23 deputados, o Paraná é hoje a quarta bancada da Câmara Federal, superado pelos Estados do Rio Grande do Sul (26), Minas Gerais (35) e São Paulo (43). Com o atualmente com um colégio de 2 milhões e 470 mil eleitores é certo que o Paraná vai aumentar a sua representação. A grande curiosidade gira em torno de quantos deputados federais o nosso Estado elegerá este ano. A fixação deste número se dará com base no número de eleitores que for registrado no dia 30 de junho, data estipulada para que o Tribunal Eleitoral refaça os cálculos e determine quantas cadeiras deverá ter cada Estado. Restam, portanto, mais de 4 meses para que se intensifique a campanha de alistamento e se processa em todo o Estado para que a bancada paranaense atinja o maior número possível e, quem sabe, passe de posição para a terceira posição, superando o Rio Grande do Sul.

3 MILHÕES

Os cálculos mais otimistas dizem que ao final deste ano o eleitorado paranaense terá alcançado praticamente 3 milhões de inscritos, o que significaria que a bancada poderia passaria de 23 para 30 ou 31 deputados. O Secretário do Interior e Justiça, deputado Otávio Cesário Pereira Filho acredita que essa meta é difícil, mas assegura que o trabalho que está sendo desenvolvido a bancada do Paraná contará entre 27 e 29 cadeiras.

ESPORTE EM REVISTA

◆ **Campeonato Nacional (as Finais):** São Paulo Internacional 4x1, Palmeiras - Cruzeiro 1x0, Palmeiras Internacional 2x1, Cruzeiro - São Paulo 1x0. Palmeiras é o virtual campeão do Nacional de 1973.

◆ **A seleção da Iugoslávia** ao derrotar a Espanha por um a zero, garantiu sua presença na Copa do Mundo. Ela será o primeiro adversário do Brasil e bastante temeroso.

◆ **Encontros amistosos:** Flamengo - Corinthians, Atlético (PR) x Iguaçu 2x1, Colorado - Londrina 2x

Sementes Florestais aprimoradas terão Centro em São Paulo

Rio (AN) — Dentro de um ano estará em funcionamento o Centro de Sementes Florestais da Secretaria de Agricultura de São Paulo, que terá por objetivo a, em curto prazo, as necessidades do Estado e do Brasil quanto de sementes florestais melhoradas.

Segundo o Secretário da Agricultura de São Paulo, o Centro de Sementes Florestais não se limitará à seleção de melhores sementes, mas também à sua conservação e comercialização. Com organização peculiar, baseado em modelos evoluidos, o Centro tem duas metas básicas: a) produção de sementes com vistas à pureza fisiológica e pureza varietal; b) pesquisa e experimentação especiais de sementes, com implantação de áreas produtoras e o aproveitamento tecnológico do material ou dos produtos, como óleo, resina, tanino etc.

Visita de Emílio sem formalidade

Durante os dois dias em que esteve em visita ao Rio do Estado, o governador Emílio Gomes cumpriu extenso programa que teve início em Cornélio Procópio, onde, na sexta-feira. Na Prefeitura daquela cidade, o governador conversou informalmente, recebendo sugestões e reivindicações dos presentes.

Da Prefeitura rumou para o conjunto habitacional Jardim Paraíso, composto por 194 casas populares, onde cortou a fita inaugural do bolica dando por inaugurada aquela obra. O governador visitou ainda a Companhia Iguaçu de Café Solúvel, onde percorreu as instalações da indústria e conversou com os operários. Após a visita a Companhia Iguaçu, a comitiva percorreu parte dos 45 quilômetros da PR-12, que liga Cornélio Procópio a Nova Pátima e Congonhinhas. Acompanhou o governador nesta inspeção, o Secretário dos Transportes, Brandão, o diretor geral do DER, Paulo Aguiar e o chefe técnico do DER, Tancredo Benghi. Em Cornélio Procópio Emílio Gomes visitou ainda a Cooperativa dos Cafeicultores.

URAI

Em Urai, o governador visitou uma plantação de café e esteve na Prefeitura, onde conversou com o Prefeito de Itimura, ocasião em que foi saudado pelo deputado Cornélio Borsari Neto de Urai, Emílio Gomes retornou a Cornélio Procópio e de lá seguiu para Umuarama, onde inaugurou a exposição agropecuária que leva seu nome.

Toda a viagem do governador foi caracterizada pela informalidade. Na Prefeitura de Cornélio Procópio, por exemplo, a cadeira que lhe era oferecida, dizendo que "se não estão em pé, porque só eu devo ficar sentado?" Em outra ocasião, respondendo a manifestação dos políticos, por exemplo, te disse o governador que "a pressa em conduzir o Estado ao seu caminho de desenvolvimento não deve servir para surpresas, pois quando assumi o Executivo estabelecia-me tinha consciência de que governar é viver num estado de alerta tirão".

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 26 LUTEGO (fevereiro) — 1974 — Nr 3.363 — (9/74)

W KALEJDOSKOPIE

◆ **RIO** — Obchody karnawałowe w Rio de Janeiro ściągnęły wielu gości zagranicznych, żądnych zobaczenia słynnych rioskich zespołów samby. W innych miastach, jak np. w Recife, Salvador i Belo Horizonte karnawał był mniej barwny i atrakcyjny. Najsłabiej wypadł on w São Paulo.

◆ **RIO** — Dnia 4 marca br. odbędzie się uroczysta inauguracja największego mostu na świecie: Rio — Niterói o długości 13 kilometrów (łącznie z odcinkami przybrzeżnymi). Inauguracji dokona Prezydent Médici w obecności wszystkich ministrów i gubernatorów dwóch stanów: Rio i Guanabary.

◆ **DŻAKARTA** — Na jednej z wysp Indonezji zostało krwawo stłumione przez oddziały wojskowe powstanie Muzułmanów usiłujących uniezależnić się od Indonezji. Mówi się o dziesiątkach tysięcy zabitych.

◆ **BRASILIA** — Dekretem prezydenta państwa utworzony został w tych dniach Narodowy Park Amazonas liczący milion hektarów ziemi w pobliżu miejscowości Itaituba — nad rzeką Tapajós. Park ten słynie z przepięknych i uroczych wodospadów.

◆ **NOWY JORK** — Specjaliści obliczają, że tegoroczne zyski państw arabskich z eksportu nafty wyniosą: Arabia Saudyjska — 19 bilionów dolarów, Kuwait — 8 bln., Irak — 6 bln., Abu Dabi — 3 biliony. 14 państw przodujących wydaje w tym roku 5,5 biliona dolarów na importowaną naftę.

◆ **BRASILIA** — Przewodniczący Ligi państw arabskich — Hansour Challita — podczas swej wizyty w Rio zapewnił władze brazylijskie o inwestycji jaką te państwa mają zamiar zrobić w Brazylii, jak również o zwiększeniu wymiany handlowej na wielką skalę.

◆ **MOSKWA** — Znany pisarz sowiecki Jewtuszenko, protestując przeciw banicji Sołżenicyna, zagrożony został usunięciem ze Związku Pisarzy ZSRR. Jewtuszenko opublikował list otwarty do opinii publicznej Rosji (list został wydrukowany przez włoski dziennik "Il Giorno") stwierdzając, że książka Sołżenicyna "Archipelag Gułag" zawiera prawdę którą nie można ukryć.

◆ **PEKIN** — Nowa "rewolucja kulturalna" rozgorzała w Chinach, tym razem zwrócona przeciw zwolennikom Lin Piao oraz wyznawcom Konfucjusza. Obserwatorzy zagraniczni twierdzą, że "rewolucja" ta jest wynikiem rywalizacji pomiędzy Czou-En-lai a żoną Mao Tse-tunga-Chiang Chin.

◆ **BELGRAD** — Dnia 21 lutego br. ogłoszona została nowa Konstytucja Jugosławii, dzieląca kraj na republiki federalne jak np. Serbia, Kroacja, Słowacja, Hercegowina, Macedonia i Montenegro oraz 2 prowincje: Kosovo i Vojvodina. Przewidziane są 3 organy rządów: Rada Federalna, Rada Republik i Rada Prowincji.

◆ **PORTO ALEGRE** — W kołach gauszowskich hodowców bydła — skonstatowano, że w ciągu ub. roku ubój bydła rogatego w stanie Rio Grande do Sul wyniósł 1.350.627 sztuk czyli osiągnął 270 tys. ton mięsa. Statystyka hodowców wykazuje, że na 100 krów — tylko 47 rodzi cielęta, a 5 proc. ogłowia bydła ginie na skutek różnych chorób.

◆ **RECIFE** — W stanach północno-zachodnich kraju i w Amazonas powstały fabryki i przedsiębiorstwa dające zatrudnienie 115 tys. osób. Inwestycje zaś w tych stanach osiągnęły sumę 9,6 biliona kruzeirów. 245 projektów przemysłowych w Nordeste i 154 w Amazonas zostało zatwierdzonych przez władze federalne.

◆ **BUENOS AIRES** — Ogromne powodzie wywołane 10-niowym wzrastającym deszczem wyrządziły ogromne szkody materialne w 3 prowincjach Argentyny, a liczba zaginionych doszła do setki. 100 tys. osób zostało bez dachu nad głową. Najwięcej ucierpiały prowincje: Salta, Jujuy i Santiago del Estero.

◆ **LONDYN** — Cena cukru na rynku europejskim poszła w górę. Tak np. jedna tona cukru kosztuje od 200 do 210 funtów w Anglii. Największi producenci cukru jak Kuba, Brazylia i Indie sprzedają ten produkt Rosji, Stanom Zjednoczonym i Anglii, a zeszłoroczne zbiory nie były obfite.

◆ **RIO** — Po raz pierwszy od 21 lat skarb narodowy Brazylii wykazał saldo 295 mln. kruzeirów, co jest dowodem rozważnej i oszczędnościowej polityki władz federalnych. Dotąd budżet państwowy wykazywał zawsze deficyt.

◆ **S. PAULO** — Kryzys papieru będzie się odczuwać w Brazylii do 1978 roku, ponieważ władze federalne zakazały drastycznie wszelkiego trzebienia lasów bez wyraźnego zezwolenia w ciągu najbliższych czterech lat. Import papieru z zagranicy jest również utrudniony z tej samej przyczyny.

◆ **WASZYNGTON** — Gośćmi Białego Domu byli kanclerze Egiptu i Arabii Saudyjskiej, by omówić sprawę wycofania wojsk izraelskich z Golanu jako warunku do rozpoczęcia rokowań pokojowych między Izraelem a Syrią oraz normalnego wywozu nafty arabskiej do USA.

◆ **S. PAULO** — Deputowany federalny (palistański) Sebastião Monteiro de Baros obliczył, że jedynie 15 milionów ludzi pracuje w kraju "utrzymując" 575 mieszkańców, zamiast 12 lat. Oświadczył on również, że w najbliższych czterech latach potrzebnych będzie Brazylii około 40 tys. techników, a nie mówiąc już o robotnikach wyspecjalizowanych.

◆ **S. PAULO** — Fabryka samochodów Volkswagen do Brasil ma sprzedać 60 tys. samochodów różnym krajom Bliskiego Wschodu, głównie zaś Arabii Saudyjskiej. Paulistańskie rafinerie zabierają się do produkcji 2 typów oleju diesel, zwiększając jego cenę dla przemysłu.

◆ **ZURYCH** — Aleksander Sołżenicyn wybierze pewnie Norwegię na swój stały pobyt, odkrywając w Zurychu nowego przyjaciela w osobie adwokata Fritz Heeb, który od kilku lat drukował w Europie książki Sołżenicyna i dbał o jego konto bankowe.

◆ **PARYŻ** — Międzynarodowa Komisja Obrony Praw Człowieka postanowiła utworzyć w Paryżu Międzynarodowy Trybunał, który sądzić będzie wszystkie zbrodnie Stalina. Powstania takiego trybunału domagał się natarczywie Andrej Sacharow.

Znany już jest skład przyszłego rządu prezydenta Geisel, mianowicie: Mário Henrique Simonsen (na zdjęciu) — min. Skarbu, João Paulo dos Reis Veloso — Planowania, Alysson Paulinelli — Rolnictwa, Severo Fagundes Gomes — Przemysłu i Handlu, Shigeaki Ueki — Kopalń i Energii, Armando Ribeiro Falcão — Sprawiedliwości, Mauricio Rangel Reis — Spraw wewnętrznych, Antonio Francisco Azevedo da Silveira — Spraw Zagranicznych, Gen. Dirceu de Araujo — Transportu, Arnaldo Prieto — Pracy, Ney Amintas de Barros Braga — Oświaty, Paulo de Almeida Machado — Zdrowia, gen. Vicente Dale Coutinho — Wojska, admirał Geraldo de Azevedo Henning — Marynarki, brygadier Joelmir de Araripe Macedo — Lotnictwa.

Rozstrzygająca walka

Dnia 28 lutego br. rozegra się decydująca walka o władzę w Wielkiej Brytanii między konserwatystami a laburzystami angielskimi. Kampania wyborcza rozgorzała na całego, a premier Heath — lider konserwatystów — oświadczył dobitnie, że wyborcy zadecydują, czy ciężkim czasom jakie przeżywa naród angielski ma się stawić czoło w duchu demokracji czy też pójść na pasku skrajnej lewicy. Jak wiadomo wybory do parlamentu zostały przyśpieszone o 16 miesięcy z powodu generalnego strajku górników. Premier Heath nie miał innego wyjścia, jak apelować do woli całego narodu.

Zrobił on jednak jeden kardynalny błąd, mianowicie — powinien był przeprowadzić wybory w styczniu przed rozpoczęciem się strajku górników, gdy opinia publiczna kraju stała całkowicie po jego stronie. Ponadto gdyby Heath udzielił był podwyżki górnikom (najgorzej płatnym w całej Europie) groźba strajku i niepewny wynik wyborów były by uniknięte. Premier jednak obawiał się galopującej inflacji w kraju i odmówił udzielenia tej podwyżki. Z drugiej strony górnicy wiedząc, że od

Premier Wielkiej Brytanii Edward Heath, wyznaczając powszechne wybory do parlamentu na 28 lutego br., rzucił na szalę los rządzącej obecnie partii konserwatywnej.

nich zależy stan energetyczny kraju i dając posłuch komunistom — podnieśli strajk.

Istnieje mocna nadzieja, że ukaże się na arenie nowy rywal: Partia Liberalna kierowana przez Jeremy Thorpe, posiadająca obecnie 11 posłów w parlamencie. Sloganem jej kampanii wyborczej jest: głosujcie na nas, ponieważ tylko nasza partia może dać coś nowego całemu społeczeństwu.

Partie bowiem tak konserwatywna jak i laburzyści (Labour Party) ustawicznie zmieniają się w rządzie, nie umiejąc rozwiązać naglących problemów kraju. W wypadku gdyby liberałowie zdobyli większą liczbę posłów, byli by w stanie odegrać rolę pośredników w zaciekłej walce pomiędzy konserwatystami a laburzystami.

Szef związku przemysłowców angielskich — Michael Clapham wyznał, że fabrykl, pomimo strajku, mogą funkcjonować najwyżej 4 - 5 tygodni. Natomiast Rada Rozwoju Ekonomicznego stwierdza, że po 2 tygodniach strajku liczba bezrobotnych może dojść do 4 milionów. Sytuację dzisiejszą bez wyjścia mogą rozwiązać jedynie powszechne wybory. Czekajmy na ich wynik.

Inflacja nie przekroczy 20%

Głównym problemem przyszłego prezydenta państwa gen. Geisela będzie walka z inflacją w kraju. Specjaliści obliczyli, że stan inflacji nie może przekroczyć 20%, wynosząc w ub. roku 18,8%. Na tę podwyżkę złożyły się różne przyczyny z których najgłówniejszą była wielka zwyżka ceny nafty arabskiej jak również wzrastające z roku na rok zapotrzebowanie na ten produkt. Kilka lat wstecz Brazylia produkowała 60% nafty na zapotrzebowania w kraju. Ostatnio produkcja ta spadła do 40 a nawet do 30%.

Nie więc dziwnego, że Brazylia będzie musiała wydawać na importowaną naftę od 2 do 3 bilionów dolarów w najbliższych latach. Olbrzymia ta suma musi się odbić ujemnie na budżecie krajowym. Ze zwyżką nafty poszły w górę ceny produktów pochodnych, transport towarów itp. Pamiętać należy, że z ropy naftowej wytwarza się etylen, butylen, propylen, toluol, parafinę, benzynę, olej opałowy, smary, artykuły kosmetyczne, wody kolońskie, środki do prania, pastę do zębów, opony samochodowe, przewody gumowe, lakiery, masy plastyczne, taśmy izolacyjne, gumę do żucia itp.

Jasną jest rzeczą, że nowy rząd prezydenta Geisela nie może przekreślić dotychczasowej polityki w walce z inflacją jaką prowadził rząd Rewolucji Marcowej począwszy od 1964 roku. Dlatego też podstawy walki z inflacją pozostaną te same, choć zmienić się mogą sposoby. Przyszły minister Skarbu Mário Henrique Simonsen ma wszystkie dane, by utrzymać stan inflacji na 20%. W konkluzji, rozwój ekonomiczny i gospodarczy kraju musi iść w parze z rygorystyczną kontrolą inflacji.

Nowością rządu prezydenta Geisela będzie obecność kilku ministrów nie zaliczających się do grupy technologów m. in. przyszły minister Oświaty — senator Ney Braga. W ciągu rządów trzech ostatnich prezydentów teki ministrów obejmowali specjaliści — technolodzy. Znani politycy natomiast poszli w zapomnienie. To samo stało się z wyborem gubernatorów wśród których przeważali bezwzględnie specjaliści. Generał Geisel wyjdzie poza te ramy, wybierając na ministrów i przyszłych gubernatorów polityków o szerokich horyzontach, doświadczonych administratorów i posiadających wielkie wpływy polityczne w swych stanach.

KOLONIŚCI BRAZYLIJSCY W PARAGWAJU

Zgodnie ze statystyką podaną przez dziennik "O Estado de São Paulo" około 56 tysięcy kolonistów brazylijskich osiedliło się w Paragwaju na obszarze ciągnącym się wzdłuż granicy z Brazylią, w pobliżu Guayra i rzeki Parany. Ten ruch kolonizacyjny rozpoczął się w 1968 roku, ściągając do Paragwaju parańczyków, gauszów, paulistańczyków i ludzi ze stanu santakataryńskiego.

Prawdziwym "magnesem" tego "ciągu" do Paragwaju są: ziemie bardzo żyzne, niskie ceny ziemi, oficjalna asystencja i wielkie kredyty władz paragwajskich, głód ziemi oraz chęć szybkiego wzbogacenia się. Rzeczywiście, obszary oddane pod uprawę kolonistów brazylijskich są urodzajne i kosztują stosunkowo tanio, a samo nabycie ziemi finansuje rząd paragwajski pod warunkiem, że dany rolnik będzie ją uprawiał przynajmniej przez 10 lat.

Rząd prezydenta Stroessnera obawia się bowiem, że bez takiego kontraktu nowi koloniści wyjałowią ziemię w ciągu kilku lat i pozostawią ją niezdałą dla rolnictwa. Kontrakt taki może podpisać tylko ten Brazylijczyk, który posiada brazylijską kartę tożsamości, tytuł wyborczy, świadectwo lekarskie zdrowia oraz zaświadczenie policji brazylijskiej o dobrym prowadzeniu się (boa conduta).

Większość kolonistów brazylijskich sprzedała swe ziemie w Paranie lub w innym stanie i tak np. za jeden alkier ziemi kosztujący w zachodniej Paranie 2,5 tys. kruzeirów (a nawet 5 tys. kruzeirów zależnie od gleby i jej położenia) kolonista może nabyć w Paragwaju kilka alkrów ziemi. Jeden z gauszów za sumę 15 tys. kruzeirów kupił 120 alkrów ziemi. Inny znów jest właścicielem 800 alkrów ziemi.

Nie wszyscy koloniści, choć tworzą obecnie znaczne i skupione osiedla, zamierzają pozostać tu na stałe. Po wypełieniu swego zobowiązania wobec rządu paragwajskiego, pragną powrócić do kraju. I tu nasuwają się trudności: dzieci ich muszą się uczyć po hiszpańsku, bo szkół z językiem portugalskim nie ma. Inna trudność: kto nie podpisze tych zobowiązań w ciągu oznaczonego terminu, musi opuścić Paragwaj. Ci zaś co zostali, uprawiają już soję, ryż, i inne płody rolne, nie zapominając o selekcjonowanym nasieniu i sztucznych nawozach.

DZIENNIKI WYKRYWAJĄ AFERY W USA

Dwa największe dzienniki w Stanach Zjednoczonych jak np. "New York Times" i "Washington Post" ściągnęły na siebie oczy całego narodu, zamieszczając na swych łamach szczegóły dwóch sensacyjnych faktów: kradzież dokumentów wojskowych z Pentagonu (Daniel Ellsberg) oraz afera Watergate (instalacja podsłuchu w siedzibie demokratów). Afery te stały się tematem namiętnych dyskusji i gwałtownej krytyki ze strony opozycyjnej partii demokratycznej. Praktycznie biorąc, cały kraj został wciągnięty do kampanii przeciw rządom prezydenta Nixona.

Obecnie zanosi się na trzecią aferę, jak o tym pisze 'Philadelphia Inquirer", to jest o wielkich kompaniach naftowych, które spowodowały kryzys energetyczny w USA i Zachodniej Europie. Już w lipcu ub. roku dziennik ten zamieścił trzy artykuły zatytułowane "Kryzys naftowy jest kryzysem sztucznie wymyślonym". Dwaj reporterzy tego pisma: Donald Bartlett i James Steele, po długich dociekaniach, przedstawili cały szereg faktów.

Fakty te można ograniczyć do 7 punktów: 1. Siedem wielkich amerykańskich kompanii naftowych już od dawna inwestuje grube sumy w innych krajach (także arabskich), by zwiększyć konsumpcję nafty i jej zapotrzebowanie. 2) Prezydent Nixon objąwszy władzę w 1973 roku zagwarantował narodowi normalną dostawę nafty. 3) Przedsiębiorstwa naftowe USA przeprowadziły wielką kampanię w kraju, by oszczędzać naftę, a równocześnie zwiększyły jej wywóz do innych państw, by mieć większe zyski.

Rządom prezydenta Nixona przypisuje się winę, że udzielił owym 7 kompaniom wiele ulg m. in. niepłacenie podatków przy eksporcie nafty krajowej, pomimo ogromnych zysków osiąganych przez te kompanie. Co więcej, takie kompanie jak: Exxon, Mobil Oil, Texaco, Gulf Oil i Standard Oil — na każde trzy baryłki nafty — 1 sprzedawały w kraju a 2 za granicę. Na dobitek — kompanie te budowały nowe rafinerie nafty w innych krajach, kosztem Stanów Zjednoczonych. Innymi słowy: obywatele amerykańscy zmuszeni byli ograniczać konsumpcję nafty, gdy w tym samym czasie rafinerie amerykańskie sprzedawały ten produkt w wielkiej ilości Europie i Azji. W konkluzji, reporterzy "Philadelphia Inquirer" twierdzą, że kryzys naftowy w USA wywołany został sztucznie przez 7 kompanii naftowych oraz że USA posiadają rezerwy nafty w obfitości.

Wina prez. Nixona leży także w tym, że w 1970 roku nie przyjął oferty rządu kanadyjskiego, by USA importowały dowolnie naftę kanadyjską. Nixon zamiast się zgodzić na tę propozycję przyjaznego państwa, nałożył embargo na naftę z Kanady.

Śp. Jerzy Englinsch

W Krakowie zmarł na zawał serca dnia 3 lutego 1974 roku pułkownik dyplomowany inż. Jerzy Englisch, brat znanego powszechnie na terenie Parany p. Aleksandra Z Englischa — długoletniego wicekonsula polskiego w Kurytybie przed II wojną światową. Pułk. Jerzy Englisch był niepodległościowcem i gorącym zwolennikiem Marszałka J. Piłsudskiego. Legionista od 1914 roku, artylerzysta, miał swoją chlubną karierę w Niepodległej Polsce. Aż do tragicznych dni września w 1939 roku. M. i. zajmował stanowisko ostatniego, wyznaczonego przez Marszałka Piłsudskiego szefa Oddziału II oraz bezpośrednio przed wojną szefa Departamentu Uzbrojenia M.S. Wojsk. Był odznaczony Krzyżem Virtuti Militari, Krzyżem Niepodległości, Polonia Restituta, Krzyżem Walecznych oraz wieloma odznaczeniami krajowymi i zagranicznymi m. i. francuską Legią Honorową.

Z początkiem wojny przedostał się do Anglii. Niestety tutaj dalsza jego kariera wojskowa jako piłsudczyka i legionisty została w smutnych warunkach emigracyjnych przerwana. W 1949 roku wyjechał do brata swego do Brazylii gdzie przebywał do 1959 roku, po czym dręczony nostalgią — wrócił do dzieci swoich do kraju.

Podsłuchane...

"ARCHIPELAG GUŁAG" ALEKSANRA SOŁŻENICYNA ukaże się w języku polskim nakładem Instytutu Literackiego w Paryżu w przekładzie Michała Koniowskiego, który uprzednio przetłumaczył dla Instytutu "Krąg pierwszy" tegoż autora.

Przewidziany termin ukazania się książki: maj - czerwiec br.

Ze względu na bardzo wysoki koszt tłumaczenia i wydania książki, która będzie liczyła około 600 stron, prosimy o najszybsze nadsyłanie zamówień, co pozwoli Instytutowi Literackiemu na ustalenie wysokości nakładu. Biorąc pod uwagę wielkie zainteresowanie "Archipelagiem Gułag" normalny nakład może być bardzo szybko wyczerpany.

Cena "Archipelagu Gułag" ustalona jest orientacyjnie na P. 50,00 (Dol. 11,00) lub równocześnie w innych walutach. Gdyby — ze względu na ciągle rosnące ceny papieru i druku oraz wahania walutowe cena sprzedażna "Archipelagu", po jego ukazaniu się, musiała być wyższa — **ewentualna podwyżka nie będzie dotyczyła tych, którzy książkę zamówią wcześniej.**

Zamówienia należy kierować do administracji Instytutu Literackiego (91, Avenue de Poissy, le Mesnil-le-Roi, p. 78600 Maisons - Laffitte) lub do Redakcji "LUDU".

Instytut Literacki wydał poprzednio następujące książki A. Sołżenicyna:

"Krąg pierwszy" t. I/II (F. 60,00, Dol. 12,50),
"Oddział chorych na raka" (F. 40,00, Dol. 8,50).

Ponadto w antologii współczesnej literatury sowieckiej pt. "We własnych oczach" ukazała się nowela A. Sołżenicyna "Zagroda Matriony" w przekładzie J. Łobodowskiego, zaś w KULTURZE: z lipca - sierpnia 1963 — opowiadanie pt. "Zdarzenie na stacji Kreczetowka"; z listopada 1970 — "Wiersze prozą" w przekładzie I. Szenfelda; z kwietnia 1971 "Procesja wielkanocna" w przekładzie M. Kaniowskiego.

300-LECIE ZAŁOŻENIA ZGROMADZENIA KSIĘŻY MARIANÓW obchodzone było uroczyście w Kurytybie dnia 14 lutego 1974 r. w parafii św. Jerzego obsługiwanej przez polskich księży Marianów. Z obchodem tym związane było: otwarcie i poświęcenie nowej siedziby tych księży pod przyszłą prowincję brazylijską. W inauguracji tego domu wzięli m. in. udział: księża biskupi: D. Pedro Fedalto — arcybiskup Kurytyby, D. Bernardo Nolke — ordynariusz z Paranagua, D. Silvio z Itapera, D. Frederico Helmel z Guarapuawy, ks. Józef Sielski — O. Generał Marianów, oraz ks. Władysław Pełczyński — prowincjał tych księży w USA. Nie od rzeczy będzie tu przypomnieć, że założycielem księży Marianów był Sługa Boży O. Stanisław Papczyński, który 24 października 1673 r. założył pierwszy klasztor Marianów w Puszczy Mariańskiej (Polska), uważany jako kolebka Marianów, głównym zaś celem Marianów jest szerzenie kultu do Matki Najświętszej. Do Brazylii ojcowie marianie przybyli z Polski 10 lat temu, obejmując w swe ręce około 6 parafii w kilku stanach kraju, m. in. w Paranie. Ich parafią w Kurytybie jest kościół św. Jerzego w dzielnicy Vila S. Jorge.

Zgromadzeniu Ojców Marianów składamy najlepsze życzenia owocnego rozwoju dla dobra Kościoła i Brazylii.

REDAKCJA DWUMIESIĘCZNIKA "BÓB I OJCZYZNA" — pisma polonijnego w Argentynie założonego przez ks. Aleksandra Michalika — werbisty, a ostatnio wydawanego przez Koło Katolików - Polaków i Stowarzyszenie Dobroczynne Polaków - Katolików — zawiadamia swych abonentów, że z powodu trudności z nabyciem papieru, stałych zwyżek cen druku oraz chronicznej niedbałości w uiszczeniu prenumeraty zawiesza regularne wydawanie tego pisma.

Było ono jedynym niezależnym organem katolickim polskich emigrantów w Argentynie, dostarczając im wiadomości ze starej Ojczyzny i ze świata. Redakcja "Bóg i Ojczyzna" wyjaśnia jeszcze, że pismo to ukazywać się będzie od czasu do czasu, w miarę możliwości finansowych, by nie zrywać całkowicie kontaktów z rodakami nie tylko w Argentynie lecz także w innych krajach Ameryki Łacińskiej. Jak wiadomo, brak dostatecznej ilości papieru w wielu krajach, jak również jego wysoka cena (zwyżka o ponad 100%), sprawiły to, że wiele pism (nie tylko polskich) po kilkudziesięciu nawet latach swego istnienia przestało wychodzić. Najsmutniejszą jednak sprawą każdego pisma jest niedbałość i niesumienność w uiszczeniu prenumeraty. To jest zwykle główną przyczyną zamknięcia jakiegokolwiek pisma.

TRAGICZNE WYPADKI SAMOCHODOWE są dziś okropną rzeczywistością i wszelkie apele władz nie pomagają. Nie bierze się pod uwagę strasznej tragedii w rodzinach, które tracą nagle ojca, żonę, syna czy córkę.

Taki straszny wypadek wydarzył się w dobrej rodzinie Alfeu Chiquim w Abranches. Alfeu był przykładnym ojcem, dobrym synem. W sobotę przyszedł na Mszę św., aby w niedzielę pojechać na wypoczynek z rodziną. Ileż rodzin czyni to samo każdej niedzieli podczas lata. Alfeu choć nie nadużywał szybkości padł ofiarą drugiego kierowcy, który jechał 130 km na godzinę i do tego był pijany. Sam się zabił, a z rodziny Alfeu Chiquim zginęli: on i synek, a żona i dwoje dzieci ciężko poranione. Co za rozpacz dla rodziny! Jednak nie pozostali sami w swoim smutku, bo setki przyjaciół i znajomych okazało jej swoje współczucie, biorąc udział w pogrzebie w tak wielkiej liczbie, że przejeżdżający pytali się, kto to umarł, że tylu ludzi na pogrzebie. Podobnie na Mszy św. 7-go dnia kościół był przepełniony jakby na największym święcie. To tak gromadne okazanie współczucia było wielką pociechą dla rodziny. Przykład godny naśladowania. **Obserwator.**

ECHA 75-lecia Tow. Polônia w Pôrte Ale

Po rocznych przygotowaniach, nadszedł nareszcie dzień 3-go listopada, dzień wyznaczony na uroczyste uczczenie 75-tej rocznicy założenia Tow. Polonia. W ciągu tego roku, tak ważnego dla nas Polaków, gdyż był równocześnie rokiem Kopernikowskim — Komitet organizacyjny wziął pod uwagę obydwie te daty. We wszystkich swych poczynaniach mających na celu uczczenie wielkiego uczonego, łączył i datę jubileuszową, dlatego też rezultat prac był podwójny. Społeczeństwo miejscowe biorąc udział czy w wystawie, czy konkursie międzyszkolnym, wiedziało, że patronem organizującym jest Tow. Polonia, które w tym roku ukończyło 75 lat swego istnienia. W ten sposób potwierdzone zostało, że ideałem tegoż była zawsze ścisła łączność z krajem pochodzenia jego członków. Prace podjęte we wszystkich dziedzinach przybrały gorączkowe tempo począwszy od sierpnia, bo trzeba wiedzieć, że życzeniem wszystkich było doprowadzenie gmachu do możliwie pięknego wyglądu. Przecież wiemy, że "jak cię widzą, tak cię piszą". Niezmordowany wiceprezes administracyjny p. Aleksander Bobulak po prostu wychodził z siebie, ale też i rezultat był wspaniały. Wszystkie departamenty organizacji pracowały zdwojonym zapałem. Pomysły sypały się jak z rogu obfitości. A nad wszystkim prezes p. Klaudiusz Załuski czuwał, podnosząc animusz, albo uciszając zebranych w razie potrzeby. Jedynym zmartwieniem była choroba inż. Gardolińskiego, którego brak w ostatnich miesiącach odczuwaliśmy dotkliwie.

Grupa zwyciężczyń Konkursu Kopernikowskiego w dniu uro

Wreszcie wszystko gotowe, nawet główny prelegent ks. Jan Pitoń był obecny. W sobotę 3-go listopada, o godzinie 6-tej, odprawiona została przez biskupa Kuntza Msza św. na podziękowanie za 75 lat szczęśliwego istnienia. Kościół był wypełniony Polakami i sympatykami, którzy w skupieniu wysłuchali pięknej mowy biskupa, pełnej uznania dla działania polskiej etnii zamieszkałej w Brazylii. Po mszy św. gmach Towarzystwa otworzył swe podwoje, napełniając się publicznością. W oznaczonym czasie zjawiły się miejscowe władze a także Jego Eminencja Ks. Kardynał Vicente Scherer, który raczył zaszczycić nas swoją obecnością, czym ujął sobie wszystkich obecnych. Przybył również ambasador polski p. Eugeniusz Ciuruś z małżonką, konsul **Władysław Malik** z małżonką, goście z Kurytyby, Rio Grande, Três de Maio i Santa Rosa. Godzina 20,30: prezes Towarzystwa otwiera sesję, zapraszając do stołu prezydialnego obecnych przedstawicieli. Chwila ciszy i nagle uderzenie **bębnów orkiestry** wojskowej. Wszyscy gwałtownie zrywają się i stają na baczność, bo rozbrzmiał hymn narodowy polski. Co odczuwałam w tym momencie i wierzę że wszyscy Polacy również, opisać nie zdołam. Już upłynęło 38 lat, kiedy ostatni raz słyszałam hymn polski grany przez orkiestrę wojskową. Po hymnach przystąpiono do programu. Ks. Pitoń w swym przemówieniu szczegółowo przedstawił historię Towarzystwa. Mówiąc prawdę, usłyszeliśmy wiele rzeczy dla nas nieznanych i wiele innych zostało wyjaśnionych. Mówił długo, wszyscy jednak słuchali uważnie, gdyż każdemu a przede wszystkim starszym, jakby w wizji stawały przed oczyma lata zamierzchłe, lata tęsknoty, pracy i wysiłków, które nie poszły na marne, gdyż dzień tego jubileuszu, był tego najlepszym świadkiem.

Po przemówieniu ks. Pitonia, profesor Fernalak — nawiązał do 500 rocznicy urodzin Mikołaja K zaznaczając nierozerwalność tych dwóch uroczy długu programu, pan Prezes odczytał list i telegra lacyjne, następnie wręczył dyplomy Członków H obecnym przedstawicielom władz, jak i zasłużony Towarzystwa. W zamian, ławnik Aloisio Filho w medali pamiątkowych 200-setnej rocznicy zało Porto Alegre, m. in. obecnemu ambasadorowi Po geniuszowi Ciurusiowi, konsulowi generalnemu P wi Malikowi, inżynierowi Gardolińskiemu, księdz wi i naturalnie prezesowi panu Załuskiemu. Nadeszła chwila pełna emocji, kiedy dwóch naszych trzymało z rąk pana Ambasadora Złoty Krzyż Zas nimi panowie: Aleksander Bobulak, wice-prezes i Karpiński, odpowiedzialny za budowę. Po tej cz rozwinął się szybko. Obecni zobaczyli przepiękny odtańczony przez grupę młodzieżową, która ubra dury z epoki 1860 - 70 wyglądała bardzo efekto nież chór doskonale zgrany odtworzył dwie piosn lones Warszawski" i "Jak długo w sercach nasz ciowo z powodu późnej godziny, program musiał b ny, dając miejsce dla cock-tailu i balu koronacyjn wej 75-tej rocznicy Towarzystwa, którą została Rit ska, córka zmarłego już członka.

Tak początek jak i zakończenie tego dnia był Nie na tym jednak zostały zakończone uroczystości szowe. Dnia 15 grudnia, o godz. 20,00, na sesji zostały wręczone nagrody zwycięzcom Konkursu kowskiego, ustanowionego przez Tow. Polônia w p niu z Sekretariatem Kultury i Oświaty. Nagrodzeni trzej uczniowie z pierwszego cyklu i trzej z drugi szkół miejscowych. Nagrody w sumie Cr$ 7.000 zostały przy gorących oklaskach obecnych. Pan lińskі, prezes Komitetu Organizacyjnego, wyczerpu stawił całość prac tegoż, a profesor Fizyki Fernalak, słowami pełnymi zachęty, złożył gratulacje konkursu, wyrażając nadzieję, że może w przyszł tej wyjdzie przynajmniej jeden wielki astronom czenie roku Kopernikowskiego, 28 grudnia, nastąpiły inauguracje dwóch ulic — Mikołaja Kopernika Kościuszki, oraz odsłonięcie pomnika Kopernika piersie zostało ofiarowane miastu Porto Alegre Polski, za co jesteśmy wdzięczni.

Janin

Kolonia polska w Horizontinie prosi o polskiego księdza

W podróży z Rio Grande do Sul do Misiones przepływaliśmy graniczny Urugwaj promem z Porto Mauá do Alba Posse. Po tamtej stronie duszpasterzuje polski werbista, ks. Bronisław Łagocki. Mieszka w skromniuchnej plebanii stojącej samotnie w lesie, nie pozwalającej przypuszczać, że tuż obok istnieje miasteczko Alba Posse. Ks. Bronisław obsługuje miejscową parafię. Obok niedużego kościoła parafialnego ma 15 kaplic. Raz po raz śpieszy z posługą kapłańską na brazylijską stronę, do kaplicy w Porto Mauá, bo brazylijski proboszcz ma znacznie dalszą drogę. "Pe. Bronislau" jest ceniony i lubiany po obu stronach rzeki. Powołanie się na niego wywoływało z miejsca uśmiech przyjaźni i życzliwość ludzi zwykłych i urzędników. Formalności z przejściem granicy zdawały się z miejsca rozwiewać na imię "Pe. Bronislau".

W kwietniu 1973 roku spotkał przypadkiem ks. Bronisława na terenie jego parafii w Misiones p. Jan Dziechan z Horizontiny (RS). Poprosił przy tej okazji, czy ksiądz nie mógłby od czasu do czasu odwiedzić polskiej kolonii w Horizontinie, bo na Seção 19 i w Pedreguho jest ok. 80 polskich rodzin przybyłych tu w ostatnich latach przed drugą wojną światową. Kolonia nie ma polskich nabożeństw, mimo że wykazuje polską żywotność. P. Dziechan jest kierownikiem Polskiej Godziny w Radio Horizontina, co niedzielę od godziny 8 do 9. Ks. Bronisław przyjął zaproszenie. Pierwszy raz odwiedził tamtejszych Polaków w dn. 15-16 kwietnia 1973 r. W dn. 7-11 stycznia br. odprawił kolędę. Towarzyszyło mu dwóch miejscowych mężczyzn jak z dobrych czasów w Polsce. Z błogosławieństwa domów korzystało wielu, nie tylko Polacy. W domach polskich odbywało się wszystko naturalnie po polsku — śpiewy, modlitwy, rozmowa. Radość była ogólna i wielka.

Z okazji przyjazdu ks. Bronisława do Horizontiny Msza odprawia się po portugalsku, bo uczestniczy w niej również sporo nie-Polaków. Kazanie podczas Mszy św. jest po hiszpańsku, bo ksiądz z argentyńskiej strony nie włada na tyle językiem portugalskim, by głosić w nim kazania. Śpiewy są jednak po polsku, bo Polacy nadają ton, a inni życzą Polakom tej radości. — Po Mszy św. Polacy zostają na drugie kazanie, które ks. Bronisław głosi po polsku. Po kazaniu ludzie pozostają jeszcze długo i wyśpiewują swą duszę w polskich pieśniach, zwłaszcza w okresie gwiazdkowym w jednych polskich kolędach.

Horizontina to polska kolonia daleka od wielkich dróg, gdzie rzadko dociera polski kapłan, a za którym tam tak tęsknią. Czy jest więcej takich kolonii?

Ks. Bronisław wizytujący z ziemi argentyńskiej Polaków na ziemi brazylijskiej, to jakby echo innego księdza sprzed 60 lat. Dynamiczny ks. Józef Bajerlein-Mariański z kolonii Azara (Misiones) oddziaływał kiedyś nie tylko na polskie skupiska w całym Misiones, ale wpływem swym dosięgnął polskie kolonie po brazylijskiej stronie nad Urugwajem. Dojeżdżał sam do Guarani das Missões i kolonii przyległych i przywoził na większe uroczystości nawet orkiestrę z Azara. Na zjazdy Katolików Polaków do Azary zjeżdżali również koloniści z Rio Grande do Sul.

Murici, w styczniu 1974 r.
Ks. Stan. Turbański

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, ord de Pagamento, **prosimy adresować i przekazy GRÁFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curi**

LUD

Alameda Cabral
Caixa Postal, 98
Telefone: 22-10
Curitiba - Para

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CONGREG MISSÃO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTI

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13
W soboty: od 8,00 do 12,00.

U W A G A !
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 19

Pocztą zwykłą:
W Brazylii .....
W krajach północno i południ.-amerykańskich
w Europie, Azji, Afryce i Oceanii .....
Pocztą lotniczą:
W Brazylii .....
W krajach południowo-amerykańskich .....
W krajach północno-amerykańskich .....
W krajach europejskich, itd. .....
Cena egzemplarza w Kurytybie .....
W K U R Y T Y B I E : w kancelarii parafialn cioła Świętego Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRAN
W U.S.A.: Rev. W. Sojka, Vincentian Father, 2 BLVD Whistestone, N. Y. 11357.
W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Goberni Pa. 16501.
i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Obera Co 267, OBERA — Misiones.

EMPRÊSA LAPEANA LTD

TRANSPORTES COLETIVOS

AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodoferroviária, Box 49 e 50 — Fone:
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Telefone: 23-8

MÓWI SIĘ PO POLSKU
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fones: 22-8004
CURITIBA

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

NAJWIĘCEJ ZANIECZYSZCZONY KRAJ ŚWIATA

Gdy słyszy się słowo "Holandia" przychodzą na myśl tulipany, ser, jarzyny, pierwsze kanały, Mansholt. A w chwilę później może również Philips, Delft, Rembrandt, osuszone i żyzne dno morza.

Ale to wszystko przestało już być istotne. Najważniejszą bowiem rzeczą, jaką należy wiedzieć o Holandii, aby zrozumieć plan Mansholta, kryzys parlamentarny, największą inflację w Europie, powolny i opóźniony start ruchu robotniczego — jest to, że należy ona — obok Japonii — do najbardziej zanieczyszczonych krajów świata.

Ten fakt nie odrazu rzuca się w oczy, ale Holanderzy zdają sobie z tego sprawę. Wiedzą, że chemiczna mgła, która w dniach smogu ciąży nad Rotterdamem, wywołując zapalenie oczu i oskrzeli, jest bodaj większym złem niż zanieczyszczenia, które niedawno skłoniły władze Włoch do obowiązkowego przydziału mieszkańcom przemysłowego przedmieścia Wenecji 5 tysięcy masek przeciwgazowych. Holendrzy wiedzą, że żyją w niecce, gdzie zbierają się wszystkie ścieki ciężkiego przemysłu Europy.

Mniej więcej za 5 lat Ren będzie tak dalece zanieczyszczony odpadkami metalicznymi i chemicznymi, że połowa ludności Holandii pozostanie bez wody do picia. Klasyczne urządzenia oczyszczające i filtrujące będą bezradne wobec reńskiej "zupy". Czy trzeba będzie wtedy destylować Ren czy też wodę morską? Lepiej o tym nie myśleć! Destylacja wymaga ogromnych ilości energii która — wytwarza za pomocą uranu czy ropy naftowej — byłaby dodatkowym źródłem zanieczyszczenia. Holendrzy na to się nie zgodzą. Po wodę do picia pojadą do Norwegii. Już ją zresztą importują, płacąc około 10 centów za litr.

LEK NA AGRESYWNOŚĆ

Dr Jerome Liss, 34-letni amerykański psychiatra, wyjaśnia, jak agresywność przekształcić w czułość:

— Masz jakieś poważne zarzuty do męża lub kogoś ze swego otoczenia. Zamiast przeżuwać gniew, ułóż stos poduszek na materacu, weź do ręki jakiś solidny przedmiot z rękojeścią: rakietę tenisową, trzepaczkę, wałek do ciasta. Możesz użyć także do tego celu gołych pięści. Walisz z całych sił w stos poduszek. Aby ćwiczenie było skuteczne trzeba całe ciało, od kolan wprawić w ruch. A przede wszystkim nie wal w milczeniu. Wykrzykuj wszystkie przekleństwa, jakie ci przyjdą do głowy i to jak najgłośniej. Wymieniaj przy tym imię osoby, która cię irytuje: "Jesteś łajdakiem, Antoni, nędznym łachudrą". Kontynuuj ćwiczenie, aż do chwili, gdy będziesz naprawdę wyczerpana. Jest ono podwójnie skuteczne: powoduje relaks pleców, ramion i odpływ napięć jak w wykrwawionej kurze.

Kiedy usłyszysz, że mąż wraca, pobiegnij mu szybko na spotkanie. Rzuć się z miłością w jego objęcia. To także jest kuracja".

APTEKA Z XIV WIEKU

W Dubrowniku (Jugosławia) przy głównej ulicy obok klasztoru O. O. Franciszkanów znajduje się apteka "Apoteka Kod Male Brata", która istnieje od XIV w. Reguła zakonu O. O. Franciszkanów nakazuje, aby klasztor miał swoją własną aptekę. Służyła ona nie tylko członkom zakonu ale całej miejscowej ludności. "Apoteka Kod Male Brata" ma doskonale zachowane naczynia apteczne z ceramiki, bogato zdobione wagi, mieszadełka z cyny i żelaza. Jest to unikalna w swoim rodzaju kolekcja.

CUD TECHNIKI

Federalny Urząd Kryminalny w Wiesbaden w NRF rozporządza najbardziej nowoczesnym laboratorium kryminologicznym w Europie, wyposażonym m. in. w rentgenowską aparaturę do badania mikrostruktury. Pozwala ona np. stwierdzić, czy jakiś materiał wybuchowy pochodzi z określonej produkcji, czy też odłamek lakieru jest z karoserii poszukiwanego samochodu. Wystarcza do tego próbka wagi 50 mikrogramów. Można też za pomocą tej aparatury stwierdzić na podstawie minimalnych śladów pyłu na oponach, czy pojazd znajdował się w określonym miejscu. Jest również możliwe ustalenie, czy podczas zderzenia światła samochodu były zapalone. Umożliwia to mikroskop elektronowy, który ujawnia strukturę powierzchni przedmiotów, dając powiększenie dochodzące do 50 tysięcy razy. Taki mikroskop, wartości pół miliona marek, demaskuje np. na podstawie badania lakierowanych powierzchni, samochodów, który spowodował wypadek. Eksperci mogą też uzyskać dokładną wskazówkę, jakimi cęgami przecięta została linia telefoniczna.

HYDROAKUSTYKA W PRZEMYŚLE RYBNYM

W sowieckim Oceanograficznym Instytucie Naukowo Badawczym od dawna prowadzone są prace badawcze dotyczące hydroakustyki w przemyśle rybnym.

Podwodny świat wypełniony jest gamą różnorodnych dźwięków, na które w różny sposób reagują różne gatunki ryb.

I tak na przykład jedyny w swoim rodzaju plusk wydawany przez stado sardynek, ściąga natychmiast gromadę wygłodniałych tuńczyków lub łososi. Przypuszcza się także, że dźwięki wydawane przez stada śledzi pozwalają im utrzymywać się w ławicach.

Naukowa metoda prowadzenia racjonalnych odłowów ryb proponowana przez uczonych, polega na zastosowaniu sztucznych pól dźwiękowych słyszanych wyłącznie przez te gatunki ryb, które w danym okresie planuje się odłowić. Stosując nową metodę, rybacy będą mieli nie tylko obfitsze połowy, ale niektóre wymierające gatunki ryb będą mogli być otoczone naturalną ochroną.

UCZENI ULEPSZYLI SZTUCZNY GEN

Podczas konwencji Amerykańskiego Towarzystwa Chemicznego w Chicago, prof. Kanhlya Lal Agarwal z Massachusetts Institute of Technology podał do wiadomości, że uczonym jego zespołu udało się wyprodukować lepszy sztuczny gen niż dotychczas. Pozwala on mianowicie na włączenie go do organizmu człowieka, skąd przekazuje sygnały. Uczeni spodziewają się, że ulepszony sztuczny gen, zainstalowany w organiźmie, pozwoli na wykrywanie chorób dziedzicznych serca, płuc, umysłu (niedorozwoje umysłowe) i innych, włącznie z rakiem.

Gen jest jednostką dziedziczności. Decyduje o kolorze włosów, oczu i innych właściwości człowieka. Sztuczny gen wyprodukował Har Gobind Khorana, pracując na Uniwersytecie Wisconsin, za co otrzymał w 1968 r. Nagrodę Nobla.

NAJBARDZIEJ ZBOMBARDOWANE MIASTA NIEMIECKIE

Podczas drugiej wojny światowej lotnictwo anglosaskie zrzuciło na Niemcy w ówczesnych ich granicach 1.350 ton bomb, z tego 510.000 ton na miasta. Był to rewanż za hitlerowskie niszczenie miast brytyjskich w latach 1940 - 1944, przy pomocy 74.000 ton bomb, oraz pod koniec V-1 i V-2.

Ponadto liczne miasta niemieckie znalazły się w pierwszej linii frontu, ergo w zasięgu artylerii, miotaczy min i czołgów. Toteż nie tylko straty wśród ludności cywilnej były ogromne (według źródeł niemieckich blisko 600.000 zabitych, do tego 700.000 zmarłych z ran i 700.000 do 830.000 rannych), ale sporo miast legło w gruzach — w stopniu nie mniejszym niż Warszawa, a częściowo nawet w stopniu jeszcze gorszym.

Podług danych niemieckich ucierpiały najwięcej miasta Düren, Paderborn i Hanau, w których uległo zniszczeniu lub poważnemu uszkodzeniu aż 88 do 99% mieszkań.

Ponad 70% mieszkań ucierpiało poważnie w Giessen, Siegen, Emden, Würzburg i Kolonii; od 60 do 66% w Dortmund, Duisburg, Kassel, Phorzheim, Darmstadt, Dreźnie, Koblencji, Hamm i Wilhelmshaven; a od 50 do 58% w Kilonii Ludwigshaven, Hamburgu, Worms, Oznabrück, Maintz, Bochum, Braunschweig, Bremen, Hannover, Gelsenkirchen, Düsseldorf, Essen, Plauen, Magdeburg, Remscheid i Frankfurt nad Menem.

W Berlinie, jak wiadomo, bardzo często i ciężko bombardowanym, szkody wyniosły "zaledwie" 37%, choć poważnie ucierpiało 556.000 mieszkań.

Brak danych o bardzo dużych zniszczeniach Wrocławia, Królewca i Gdańska, które były oblegane i zdobywane przez wojska sowieckie, jest zrozumiałe.

("Dziennik Polski")

BEZPŁATNA ENERGIA

Wydział Wykorzystania Energii Słońca i Wiatrów w Instytucie Badań Centralnej Strefy Suchej uniwersytetu Jodhpur (India) zajmuje się praktycznym wykorzystaniem "bezpłatnej energii". Wśród licznych projektów wykorzystania energii Słońca znajdujemy liczne prace: baterie energetyczne z folii miedzianej, termoelektrogeneratory, destylatory wody słonej oraz fototerminczne przekształcanie energii słonecznej do produkcji energii elektrycznej, ogrzewania i klimatyzowania domów mieszkalnych, produkcji paliw i napędzania pojazdów mechanicznych.

NIEZWYKŁY TESTAMENT

Jak pisze londyński "Daily Express" — pewien pisarz nowojorski ofiarował swe ciało po śmierci słynnemu uniwersytetowi Harvard. A oto uzasadnienie autora testamentu: "Było zawsze pragnieniem moich rodziców, abym tam studiował. Lecz dla mnie jest to jedyny sposób, aby się tam dostać".

ZGON SŁYNNEGO TENORA

Niedawno zmarł słynny duński tenor Lauritz Melchior. Artystyczna droga tego wielkiego śpiewaka usłana była licznymi triumfami a jego ciekawe 82-letnie życie mogłoby posłużyć za kanwę do scenariusza filmu o operowej gwieździe. Pierwszą operową rolą tego słynnego śpiewaka był Germont z "Traviaty" Verdiego. Później przyszły sukcesy w "Weselu Figara", "Pajacach" a wreszcie debiut w dziełach Wagnera których Melchior okazał się niezastąpionym interpretatorem. Po pierwszj wojnie światowej Melchiora posyłszała żona Ryszarda Wagnera — Cosima. Jego śpiew tak bardzo spodobał się słynnej wdowie, że spowodowała debiut duńskiego artysty w wagnerowskim festiwalu w Bayreuth. Od tej chwili sława otoczyła śpiewaka i posypały się nań zaproszenia ze wszystkich największych teatrów operowych świata. Kiedy w 1950 roku Melchior żegnał się ze sceną na zawsze, statystycy obliczyli, że ponad 500 razy występował on w "Tannhauserze" i więcej niż 200 razy śpiewał na różnych scenach partię Tristana! Występował wraz z najsłynniejszymi dyrygentami i śpiewakami swojej epoki — w repertuarze wagnerowskim niewielu potrafiło mu dorównać.

ŚWIĄTECZNE PACZKI WIELKANOCNE

Pekao

zamówione w lutym mają
Gwarantowaną Dostawę
do odbiorców w Polsce przed
ŚWIĘTAMI WIELKANOCNYMI
Zlecenia przyjmują autoryzowani dealerzy
PEKAO TRADING CORPORATION
225 PARK AVE. SOUTH
NEW YORK, N. Y. — 10003

PSYCHOFOTOGRAMY CZYLI ZDJĘCIA STANU PSYCHICZNEGO CZŁOWIEKA

Czy można fotografować psychikę? Pytanie to wydawało się absurdalne, dopóki przed kilku laty skromny elektryk z Krasnodarska w Rosji nie sfotografował własnego palca w polu wysokiej częstotliwości. Zdjęcie wyłoszło niezwykłe: wokół opuszki palca z wyraźnie zaznaczonymi liniami papilarnymi — świetlista korona. Kirlian ponowił eksperyment. To samo.

Niezwykłe doświadczenie Kirlian postanowił zademonstrować naukowemu gremium. Tym razem łapiemicze promieniowanie żywego organizmu rejestrować miała nie klisza fotograficzna, lecz specjalny projektor. Świetlista korona wokół palca iskrzyła się, wybuchała, migocąc w barwach tęczy. Nagle wszystko zmętniało — wokół palca pojawiła się bieleń, potem fiolet. Ponowiono eksperyment. Obraz opuszki palca był jeszcze inny: pojawiła się czerwień, promienie skróciły się, pogmatwały.

FOTOGRAFIA PSYCHICZNA

Po kilku doświadczeniach wszystko stało się jasne: świetlista korona, widziana w polu wysokich częstotliwości, oddaje po prostu stan psychiczny człowieka. Zarejestrowała wzruszenie wynalazcy, potem jego niepokój.

W niektórych klinikach psychofotogramy służą już do diagnostyki medycznej — przede wszystkim jednak stanowią one pole pasjonujących badań dla biologów i fizyków. Czym właściwie są psychofotogramy? W polu wysokiej częstotliwości oglądamy przejawy energii biologicznej, pulsującej w człowieku w rytmie psychicznych przemian. Pod wpływem różnych czynników, np. alkoholu, następuje pobudzenie promieniowania. Organizm wypromieniowuje, traci energię. Palce człowieka zmęczonego mają słabe, ledwo tlejące punkciki. Palce bliskich sobie osób, które lubią się fotografować obok siebie — przyjaźnie łączą promienie. Jeśli świecą koroną umyka, przemieszczając się z drugiej strony opuszki, a między palcami pozostaje puste, ciemne pole — znaczy, że ludzie ci nie żyją w przyjaźni. Czy psychofotogramy nie powinny w przyszłości znaleźć zastosowania w biurach matrymonialnych. Być może. Żaden komputer nie jest w stanie potraktować tak rzetelnie tajemnic ludzkiej natury.

PROMIENIOWANIE BIOLOGICZNE

Promieniowanie biologiczne właściwe jest całej żywej przyrodzie: zwierzętom, owadom, roślinom. W Instytucie Biologii Doświadczalnej w Alma-Ata obserwowano w polu wysokiej częstotliwości krzew rosnący w ogrodzie. Na ekranie — świetlne obwódki wokół liści, łodyg, kwiatów. Jeśli jednak do krzewu zbliżył się człowiek, który na zawołanie potrafił wzbudzić w sobie np. uczucie trwogi, promieniowanie liści zmieniało się. Człowiek przeżywał ból — i krzew natychmiast rejestrował to, zmieniając strukturę promieni. Roślina "czuła" obecność człowieka.

Amerykańscy specjaliści kryminalistyki, opierając się na podobnych badaniach, próbowali "przesłuchać" rośliny, które były świadkiem popełnionej zbrodni. W dwadzieścia godzin po tragicznym wydarzeniu te nieme, zielone istoty wykazywały zaburzenia promieniowania. "Zdenerwowały się", biedne i "nie mogły zapomnieć"...

Inne badania zależności energetycznej człowiek-roślina wykazały, że — podobnie jak w socjogramach psychicznych bliskich i wrogich sobie ludzi — między człowiekiem i rośliną nie zawsze panuje harmonia.

Czasem ręka wyciągnięta nad liściem powoduje pobudzenie świecenia, kiedy indziej przytłumienie, wygaszenie promieni. Może dlatego przy jednym ogrodniku kwiaty rosną, a inny, przy tych samych zabiegach pielęgnacyjnych, nie osiąga sukcesów.

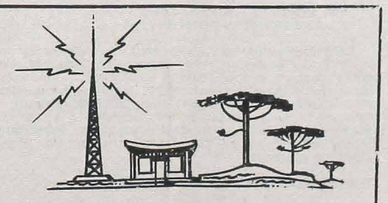
("Gwiazda Polarna")

CHARUTARIA LIBERTY

100 cygar — Cr$ 12,80. Zapalniczki od Cr$ 3,00 do Cr$ .00. Artykuły do rybołówstwa. Wyroby stalowe. Zagraczne karty do gry — I plastyk. Nasiona zagraniczne, stewne, warzywne i kwiatów. Cebula rok 1974. — aprawa fajek i cygarniczek.

Maszyny elektryczne do cięcia włosów — reperacje
Foguetes — 100 cygar — Cr$ 16,80
Artykuły dla rzeźnictwa i ostrzenie narzędzi.

FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba



RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE — 348 — 1520 KHZ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonêsa aos domingos das 17,00 às 18,00 horas. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos. 82.800 — ARAUCÁRIA — Fone: 109 — PARANÁ

AUTO MECÂNICA LONDRINA
DE
GETULIO THADEO OSTROWSKI
Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.
Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844
Curitiba — Paraná
Fala-se em polonês

ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJ

NA I NIEDZIELĘ POSTU

A Jezus pełen Ducha Świętego, wrócił się od Jordanu, i był prowadzony przez Ducha na puszczy dni czterdzieści i był przez diabła kuszony A nie jadł nic w owe dni; a gdy się one skończyły, łaknął. I rzekł mu diabeł: Jeśliś jest Synem Bożym, powiedz kamieniowi temu, aby stał się chlebem. I odpowiedział mu Jezus: Napisane jest: "iż nie samym chlebem żyje człowiek, ale wszelkim słowem Bożym". I zawiódł go diabeł na górę wysoką, i ukazał mu w oka mgnieniu wszystkie królestwa całego świata. I rzekł mu: tobie dam całą tę potęgę i chwałę ich; bo mnie są oddane, a daję je, komu chcę. Jeśli więc ty pokłonisz się przede mną, będą twoje wszystkie. A odpowiadając Jezus, rzekł mu: Napisane jest: "Panu Bogu twemu będziesz się kłaniał i jemu samemu służył". I zawiódł go do Jeruzalem, a postawił go na ganku świątyni i rzekł mu: Jeśli jesteś Synem Bożym, rzuć się stąd na dół; albowiem napisane jest, iż "aniołom swoim rozkazał o tobie, aby cię strzegli" A iż "cię na ręku nosić będą, byś snadź nie obraził o kamień nogi twojej" A odpowiadając Jezus, rzekł mu: Powiedziane jest: "Nie będziesz kusił Pana Boga twego". A skończywszy całe kuszenie, diabeł odszedł od niego aż do czasu.

PRZYKLASZTORNE OGRODY I PARKI DLA CELÓW PUBLICZNYCH

Kardynał Ugo Poletti wikariusz Ojca św. dla diecezji rzymskiej wezwał przełożonych klasztorów męskich i żeńskich i proboszczów posiadających w administracji ogrody i parki do udostępnienia tych obiektów dla celów publicznych. Rzym odczuwa poważny brak parków i ogrodów, tak więc inicjatywa kardynała Poletti ma na celu przyczynienie się — w granicach możliwości Kościoła — do poprawy na tym odcinku.

KATOLICKIE SZKOŁY W USA

W szkołach elementarnych katolickich diecezji Buffalo jest w roku bieżącym 3.435 dzieci mniej niż w roku ubiegłym. W szesnastu diecezjalnych i czternastu prywatnych wyższych szkołach ubytek jest tylko o 62 studentów. W roku bieżącym w katolickich szkołach elementarnych diecezji Buffalo jest 45.642 dzieci a w średnich 15.557.

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

✝

Rozpoczynamy Wielki Post. Żyjemy w innych warunkach niż nasi Ojcowie. Kościół nie zobowiązuje nas jak dawniej do surowego postu, do wstrzymania się od pokarmów mięsnych. Ale przypomina, że mamy zastanowić się nad życiem w świetle Męki Pańskiej a z pewnością znajdziemy wiele braków do naprawienia. Chrystus nie oszczędzał się. Podjął wszelkie możliwe cierpienia dla naszego zbawienia. Musimy uznać za rzecz naturalną, że i my mamy coś uczynić dla naszego zbawienia. Św. Augustyn przypomina nam, że "Bóg stworzył nas bez nas, ale nie zbawi nas bez nas". Wielki Post jest przygotowaniem do Wielkanocy, Święta Odkupienia. Żydzi oceniali dobrodziejstwa Boże ze względu na swe wybawienie z niewoli egipskiej. Stąd Pascha była dla nich wielkim świętem. A co mówić o naszej Wielkanocy, kiedy obchodzimy pamiątkę wyzwolenia z daleko straszniejszej niewoli — bo szatańskiej. Każda Msza św. przedstawia nam tajemnicę Męki i Zmartwychwstania Chrystusa. Warto zastanowić się, czyśmy należycie oceniali tę Wielką Ofiarę i dążyli na nią z wdzięcznością i zrozumieniem. "Nie samym chlebem żyje człowiek" — przypomina Pan Jezus A więc potrzeba nam w życiu modlitwy i za przykładem Zbawiciela zwalczać pokusy i choć trochę praktykować jakieś umartwienie dobrowolne. Bo tylko tym sposobem możemy uniknąć grzechów i czynić pokutę. Ale przede wszystkim pamiętajmy w Męce Zbawiciela o przeogromnej miłości Chrystusa względem grzeszników. Od nas On się domaga, abyśmy pokazali tę miłość względem bliźnich, czyniąc im dobrze. Dlatego w tym roku wzięto za maksymę dla Kampanii Braterstwa słowa wyrzeczone przez Boga do Kaina: "Gdzie jest Abel, brat twój". Czy nie zdajemy sobie sprawę, że my katolicy mamy jeszcze wiele samolubstwa i braku zrozumienia tego ważnego przykazania miłości bliźniego. Czy nas wzrusza bieda naszego bliźniego? Czy dajemy ochotnie na instytucje dobroczynne? Czy jesteśmy przekonani, że tak czyniąc wkładamy nasz dorobek duchowy do banku Bożego, w którym otrzymamy 100% a może i więcej. Jałmużna to wielki środek do umniejszania kary za grzechy. A więc w Wielkim Poście trzeba z niej korzystać. W szczególny sposób dlatego urządza się Kampanię Braterstwa w tym czasie. Tylko w ten sposób możemy godnie się przygotować do święcenia naszej Paschy.

KS. Z. P.

PROTESTANCI I KATOLICY W SZWAJCARII

Podczas gdy do czasu drugiej wojny światowej protestanci stanowili w tym kraju 3/5 ludności a katolicy — 2/5, to w roku 1970 na 3 mln. protestantów było w Szwajcarii 3 mil. 100 tys. katolików. Socjologowie religii podkreślają dwa zwłaszcza czynniki, wpływające na taki stan rzeczy, imigrację zarobkową, wywodzącą się głównie z krajów katolickich Europy, śródziemnomorskich oraz wyższy przyrost natury w rodzinach katolickich.

KOBIETY W KOŚCIELE

Chociaż kobiety-misjonarki nie mają żadnych święceń, uczestniczą w powszechnym kapłaństwie Chrystusa, spełniając tam, gdzie brak jest dostatecznej liczby kapłanów: rolę duszpasterzy, a nawet administratorów parafii (np. w Australii czy Ugandzie). Papież Paweł VI, zdając sobie sprawę z ważności funkcji kobiety w Kościele, ustanowił niedawno specjalną komisję, studiującą problem dopuszczenia kobiety do pracy duszpasterskiej. Opierając się na dokumentach Soboru i ostatniego Synodu Biskupów (Rzym 1971r.) Kościół uznał ich współodpowiedzialność za dzieło ewangelizacji świata. Wyniki tych badań, poparte doświadczeniami duszpasterskimi kobiet, będą brane pod uwagę przez uczestników przyszłego Synodu, który odbędzie się jesienią 1974 r. i zajmie się m. in. tym właśnie tematem.

PRZEŚLADOWANY KOŚCIÓŁ KATOLICKI W CHI

Rocznik "China Yearbook 1972 - 73", wydany ba podaje listę strat Kościoła katolickiego, spow prześladowaniami ze strony komunistów w Chinach lice Ludowej.

Z nakazu władz komunistycznych zamknięto uniwersytety, 189 szkół średnich, 216 szpitali, 78 lekarskich zakładów dla trędowatych, 254 sierot karni, 1 obserwatorium astronomiczne i 2 muzea instytucje katolickie). 56 katolickich publikacji nych przestało się ukazywać.

Liczba zamkniętych instytucji i skasowanych ków świadczy jak wybitną rolę odgrywała znikn szość katolicka w Chinach.

Ostatnie pozory wolności religijnej znikły lata Wtedy to bowiem czerwoni gwardziści wypędzili franciszkańskich zakonnic. Były to ostatnie kobie konnice, które na własną prośbę pozostały w stolicy dzieci zagranicznych dyplomatów. Jedna z nich amon, Irlandka, zmarła z wycieńczenia po pr Hongkongu.

W więzieniu przebywa ciągle 72-letni biskup msgr Ignacy Kung Pin-mai. Aresztowany w maj przesiedział 5 lat bez wyroku. Przed sądem stanął 1955 r. i skazany został na dożywotnie więzienie. przebywa również wikariusz generalny Szanghaju wester Tsu.

DZIAŁ POLSKI W PIŚMIE ARCHIDIECEZJI

Organ Archidiecezji Chicagowskiej "The wprowadził specjalną kolumnę w języku polskim cią Ks. Edmunda Witusika, M. S. Kolumna mowała o życiu religijnym i problemach we świecie. — Card. John J. Cody, przewodniczący Pro-Life Committee, mówiąc o decyzji Najwyższego zwalającej na aborcję, przepowiedział, że decyzja tanie cofnięta, kiedy szczególnie lekarze i inni w wia, zrozumieją ohydę zbrodni i słuszność prawa nawet dla nienarodzonych. Obecnie są wnioski w aby obalić decyzję Najwyższego Sądu przez poprawę stytucji.

EPISKOPAT ALASKI

Ustanowiona została ostatnio konferencja Alaski — przewodniczącym został bp Francis przewodniczącym — bp Robert Wholani, a skarb bp Joseph Ryan. Zadaniem konferencji biskupów dzie koordynacja działalności religijnej trzech państwa. Ponadto konferencja biskupów Alaski się będzie problemami zdrowotnymi, wychowa pomocy społecznej.

KOMISJA DUCHOWNA DLA CUDZOZIEMCÓW

W Szwajcarii mieszka 1.200 tys. robotników skich, którzy przybywali do Szwajcarii od 1960 krajowi powołali specjalną komisję, której powierz o ich sprawy religijne, społeczne i rodzinne. Komisja o włączenie imigrantów do Kościoła lokalnego, duszpasterzy z Kościołów, z których robotnicy pr stworzenie klimatu zaufania i współpracy między rzami imigrantów a duchowieństwem miejscowym.

PISMA KARDYNAŁA NEWMANA W POLSCE

W Polsce ukazało się świeże drugie wydanie ka dynała John Henry Newmana pt. "Rozmyślania i Książka ukazuje szeroki obszar życia duchowego tego znakomitego angielskiego filosofa, myśliciela (żył: 1801 - 1896). Głębokie i zwięzłe pisane teksty Newmana zawierają, między innymi, rozważania chrześcijańskiej, o Matce Boskiej i Litanii Loret Drodze Krzyżowej oraz medytacje o doskonałości, i o śmierci. Przekład polski — doskonały — jest Zygmunta Kubiaka.

WIEŚCI Z POLSKI

850-LECIE POMORZA ZACHODNIEGO

Szczecin. — Diecezja szczecińsko - kamińska przygotowuje się do jubileuszu związanego z 850-leciem chrztu mieszkańców Pomorza Zachodniego. W 1124 roku Bolesław III Krzywousty odzyskawszy ponownie dla Polski Pomorze Zachodnie, wysłał tam misję świętą z biskupem Ottonem w celu przeprowadzenia chrystianizacji. W misji tej uczestniczyli polscy kapłani, a wśród nich był i kapłan Bolesława Krzywoustego Wojciech, który został pierwszym biskupem na Pomorzu Zachodnim. Bullą papieża Pawła VI z dnia 28. VI. 72 erygowana została między innymi diecezja szczecińsko - kamińska. W związku z jubileuszem diecezji jej ordynariusz ks. biskup J. Stroba skierował do wiernych list pasterski, w którym przypomniał, że "ziemia szczecińska, w której po wiekach znowu jesteśmy gospodarzami, przyjęła chrzest z inicjatywy i za poparciem władzy polskiej przy współdziałaniu duchownych polskich. Rocznica chrztu ziemi szczecińskiej ma dlatego dla nas podwójne znaczenie: Kościelne i narodowe". Ks. biskup podał do wiadomości diecezjan, że jubileusz ten wyznaczony został na wrzesień br. Udział w tych uroczystościach zapowiedział Episkopat Polski.

ZAMEK WARSZAWSKI — TEMATEM DZIEŁA MUZYCZNEGO

Kompozytor i dyrygent Józef Wilkomirski, członek rodziny świetnych muzyków polskich skomponował Suitę Orkiestrową, poświęconą Zamkowi Warszawskiemu. Utwór, napisany na wielką orkiestrę symfoniczną, składa się z siedmiu części, noszących następujące tytuły: "Zamek książąt Mazowieckich", "Widok Wisły u stóp Zamku", "Komnaty i sale", "W noc Konstytucji", "Wrzesień 1939" i "Odbudowa". Utwór jest typowo programowy i w znacznej części tonalny. W okresie niezliczonych, nieraz tak niefortunnych eksperymentów dźwiękowych w muzyce, utwór programowy i do tego w znacznej części tonalny, wzbudził wielkie zainteresowanie. "Nowości w sztuce" zaczynają chadzać zaskakującymi nieraz drogami...

ROMAN BRANDSTAETTER UKOŃCZYŁ SWE MONUMENTALNE DZIEŁO

Ukazał się końcowy tom rewelacyjnej powieści Romana Brandstaettera "Jezus z Nazarethu". Tom nosi tytuł "Pełnia czasu". Donoszą nam, że powieść ta wzbudziła ogromne zainteresowanie w Polsce. Pierwsze tomy są od dawna wyczerpane. Obecny tom (czwarty i ostatni) jest rozchwytywany. Brandstaetter — przypominamy — jest autorem przejmującej sztuki "Milczenie".

ECHA URATOWANIA SKARBÓW WAWELSKICH

W obronie przed najazdem niemieckim skarby wawelskie zostały wywiezione w 1939 roku wiślanymi galerami do schronów w województwie lubelskim. W transporcie tym ofiarnie i z wielką energią pomagali mieszkańcy wsi Wojciechowa i Karmanowic w powiecie Puławskim. Z Lubelszczyzny zbiory wawelskie ewakuowano przez Bukareszt, Francję i Anglię do Kanady i dopiero w 1961 wróciły one do Krakowa na Zamek Królewski.

Niedawno w sali Merliniego na Wawelu odbyła się uroczystość odznaczenia osób, które w pierwszym miesiącu wojny przyczyniły się do ratowania królewskich zbiorów. Odznaczenia otrzymali dawni pracownicy Zamku Królewskiego: Bronisław Grodowski i Franciszek Ścigalski oraz zasłużeni mieszkańcy Wojciechowa i Karmanowic: Stanisław Cieślik, Piotr Sapała, Bronisław Węgierski, Jan Chudzik, Jan Grzegorczyk, Władysław Wójcik, Ignacy Ziółek, Walenty Kaczmarczyk i Julia Karczmarczyk.

"W PUSTYNI I W PUSZCZY" NA EKRANACH W POLSCE

W Polsce wszedł na ekrany jeden z bardziej oczekiwanych filmów produkcji krajowej, a mianowicie "W pustyni i puszczy", według powieści Sienkiewicza. Reżyserem filmu jest Władysław Slesicki. Na pierwszy pokaz filmu w Poznaniu przybyła rodzina Henryka Sienkiewicza w osobach: synowej Zuzanny Sienkiewiczowej i wnuka wielkiego pisarza — Juliusza Sienkiewicza. Przed projekcją podzielili się oni wspomnieniami o autorze "W pustyni i w puszczy".

GMACH FILHARMONII W RZESZOWIE

Zakończono budowę nowej siedziby dla Państwowej Filharmonii im. A. Malawskiego w Rzeszowie. Kosztem ok. 40 mln zł powstał nowoczesny obiekt z dwiema salami koncertowymi z widownią dla 200 i 800 słuchaczy, salą prób — oraz całym zapleczem dla artystów i publiczności. Pierwszy koncert inauguracyjny w nowym gmachu odbył się w dniu 6 listopada ub. roku.

POLACY BUDUJĄ W CZECHOSŁOWACJI I NIEMCZECH WSCH

Przystąpiono do rozruchu nowoczesnej fabryki rządzeń elektronicznej techniki obliczeniowej w Ko słowie (Czechosłowacja). Ostatnio oddano do u również oddział techniczny w zakładach "Tesla" w Ko Cła te objekty wzniesione zostały przez polskie budowlano-montażowe, pracujące na zlecenie ob handlu zagranicznego "Budimex". O rozmiarach w westycji świadczy łączna ich wartość (bez maszyn rządzeń) — ponad 350 mln. koron.

W miejscowości Rathenow w Niemczech Wschod został uruchomiony na miesiąc przed terminem produkujący wyroby emaliowane. Objek ten zrealizo opierając się na polskiej dokumentacji oraz przy dziale polskich inżynierów i specjalistów. Polska zrealizowała również podstawowe wyposażenie zakładu. są piece tunelowe do wypalania emalii.

PAMIĄTKI PO CHOPINIE

O oficynie Pałacu Krasińskich na Krakowskim Przedmieściu w Warszawie, gdzie w latach 1827 - 1830 mieszkała rodzina Chopinów i skąd Fryderyk wyjechał na zawsze, znajduje się salonik zrekonstruowany roku i będący częścią autentycznego mieszkania nów. Ostatnio, zbiory saloniku powiększyły się sekreterę w stylu empire, która wg. przekazów rodz znajdowała się w mieszkaniu Chopinów od 1811 ostatnio była w posiadaniu zmarłej niedawno Ciechomskiej — prawnuczki siostry Chopina — Jędrzejewiczowej. Przybyły też: miniatura Karola pińskiego, który dyrygował pierwszymi koncertami deryka Chopina, oraz miniatura siostry Fryderyka Izabelli i jej męża, Antoniego Barcińskiego.

POLSKA ORGANIZATOREM MISTRZOSTW ŚWIATA 1976 r. W PIĘCIOBOJU

Międzynarodowa federacja przyznała Polsce organizację mistrzostw świata w 1976 r. w pięcioboju nowoczesnym, zawodników do 21 lat. Polskie władze tej dyscypliny sportu postanowiły, że gospodarzem imprezy będzie Zielona Góra. Mistrzostwa mają odbyć się podczas obchodów niowych "Dni Zielonej Góry".

Zielona Góra otrzymała organizację mistrzostw w znaniu za inicjatywy w rozwoju pięcioboju nowoczesnego.

MARIA RODZIEWICZÓWNA

MACIERZ

(POWIEŚĆ)

Postoły jej się zdarły, szła bosa, kożuch, nigdy suchy, ledwie się trzymał na plecach, dziecko szczało z zimna, ona szła z tępą zawziętością, nat nie myśląc, jak ją przyjmie ojciec i czy go zastaje, czy jej od progu nie odpędzi. Myślała tylko, że iecko w parafii musi być zapisane, metrykę mieć, potem... Dalej nie myślała i dlatego szła wywale — i doszła.

Pewnego dnia poznała okolicę, poczęło jej się rce tłuc, aż przystanąć musiała. Wiatrak Józefów wzgórku, sosny na cmentarzu, na rozdrożu zyż, w prawo droga do dworu, w lewo do wsi, prodo szlacheckich zaścianków. Stanęła na rozożu — spojrzała. Widać już stary dach ich dwornową strzechą poszyty. Usiadła, by spocząć i hłonąć.

Dzieciak piszczał, poczęła go karmić, a oczu odrywała od tych strzech i nagich sadów — a rce się tłukło jak w wielkim umęczeniu.

Od zaścianków na drogę wóz się wynurzył, jechał ktoś od wiatraka. Czy pozna? Zbliżył się, ównał się z nią — poznała — był to Kazik Sawilski, najbliższy sąsiad i powinowaty. Spojrzał na obojętnie, jak na żebraczkę, i skręcił do młyna.

Chciała mu "pochwalony" rzec, ale ją coś dłao w gardle i nie wydobyła głosu.

Siedziała jeszcze długą chwilę, wreszcie zerła się, otuliła dziecko, przygarnęła do serca, poowała i śmiało ruszyła naprzód.

— Do parafii trza zapisać! — powtarzała w du; spotkała po drodze Sobolską, lekarkę, i Wiktę zefów, żadna jej nie poznała i ona ich nie zaczeała.

Otworzyła furtkę na ojco6e podwórze i weszła, net ją opadły psy z wielkim szczekaniem. Nowe y były, tylko jeszcze poznała starego Zagraja, na ślepego i siwego, ten pod ganeczkiem leżał i nie ał.

Łyska, drepcący wiernie za nią, począł się odyzać i skomleć, powstał wielki hałas, aż na próg yjrzał z dworku stary Kałaur, wołając:

— Won, a harap, a do budy. — I zaraz huknął: ego się włóczysz! Co ci potrzeba?

Milcząc stała u furtki. Zrozumiał po łachmach, że żebraczka, że ją psy obdarły i przestraały, więc je odegnał i dodał:

— Idź do kuchni. Dadzą ci jeść! Żebrze to, a wodzi za sobą. Chodźże, poprowadzę cię.

Podeszła bliżej, pochyliła mu się do kolan. Usunął się i nie patrząc na nią, poszedł przodem boczny ganek, wprowadził ją do kuchni. Stara bieta krajała kapustę nad wielką beczką. Poała ją Pokotynka, była to ciotka Teofila, uboga ewna, co u nich w domu gospodarzyła od śmierci atki. Ta sama czerstwa, rumiana, ruchliwa i gailiwa, tylko osiwiała więcej i jakby zmalała, i arz miała jak pieczone jabłko zmarszczoną.

— Uboga przyszła! Daj jej, siostro, jeść i jaką ódnicę, bo ją psy starmosiły! — rzekł Kałaur i szedł do mieszkania.

Ciotka Teofila przestała krajać kapustę.

— Skaranie boskie z tymi psami. A to znowu kiś cudzy! Won, wody, wody!

— To mój — ozwała się głucho Pokotynka.

— Twój! Jeszczem ja nie słyszała, żeby po żach z psem chodzić. Czyś ty ślepa!

— Ja też po żebrach nie chodzę. Do was przyłam.

Staruszka przyjrzała się jej uważnie, podniosła kę i nie mogąc dobyć głosu z podziwu przeżegła się tylko jak przed upiorem. Pokotynka chwyła ją za rękę i pocałowała.

— Poznaliście mnie, ciotko! — wyjąkała.

— Matko cudowna! — odzyskała głos panna ofila. — Skąd ty! Co z tobą! Co ojciec powie! ziecko masz! A mąż? Wygnał cię! Siedem lat!

— Nie mam męża!

— Magda! Jakże śmiesz ojcu się pokazać! Zaje cię! Gdzieś ty wstyd podziała! Jak tyś się ośieliła tutaj wracać.

— Dziecko ochrzcić trzeba. Musi papiery mieć. ylkom po to przyszła.

— Oszalałaś. Jakże go zapiszesz, co księdzu poesz! Obraza boska, wstyd, hańba. Ojciec, jak cię ozna, to albo ciebie zabije, albo jego krew zabije. ś ty narobiła, nieszczęsna! Do czegoś podobna. Jezu, Jezu. Taki srom!

Załamała ręce i patrzała ze zgrozą.

Pokotynka cofnęła się do drzwi.

— To bywajcie zdrowi. Pójdę do księdza! — ekła głucho. — Chciałam ino na ojca spojrzeć. aj mu Boże i wam długie lata w zdrowiu. Wiem, m tej strzechy niewarta, ino dziecko zapiszę i już ęcej się nie pokażę. Żegnajcie, ciotko.

Pocisnęła klamkę, ale panna Teofila porwała za ramię.

— Czekajże! Jakże tak można! Gdzie pójdziesz! zeba się zastanowić! Toć spocznij! Na ten ziąb deszcz, mokraś, bosa, może i głodna. Jezu! Do egoś się dopuściła! Co ja nieszczęsna pocznę z bą! Trzeba ojcu rzec! Dajże mi ochłonąć! Głowę acę, a tu i poradzić się nie można! Siadajże. Stary nie przyjdzie i zaraz wyjeżdża do miasteczka na rmark.

(c. d. n.)

POLONIA ZAGRANICZNA

U. S. A.

XXX FESTYN ETNICZNY

Międzynarodowy festyn — w dniach 16, 17 i 18 listopada odbył się 30-ty doroczny Festyn Międzynarodow w Audytorium — Arena w Milwaukee, Wisc. W Festynie tym wzięło udział 45 narodowości, a zwiedziły go setki tysięcy publiczności. Był to jeden z największych dotychczas pokazów dorobku grup etnicznych w tym mieście.

Z roku na rok, w Festynie tym grupy narodowościowe biorą udział w poszczególnych działach. Na scenie występują grupy śpiewacze i taneczne w strojach narodowych, w dolnych salach są urządzane kawiarnie i restauracje, gdzie można nabyć potrawy dosłownie z całego świata. W salach na pierwszym piętrze są urządzane wystawy kulturalne poszczególnych narodowości. Również są urządzane kioski sprzedażowe, gdzie można nabyć wyroby ludowe, pamiątki i prezenty.

NORWEGIA

FILM O DAGNY PRZYBYSZEWSKIEJ

Norweska wytwórnia "Norsk film S/A" zawarła z polską wytwórnią "Kadr" porozumienie w sprawie wspólnej produkcji filmu fabularnego, którego treścią będzie historia małżeństwa Stanisława Przybyszewskiego z Norweżką, Dagny z domu Juel. Reżyserować będzie film Haakon Sandoey, filmowiec, który spędził w Polsce 7 lat i doskonale włada językiem polskim. Fabuła filmu będzie oparta m. in. na książce prof. Helsztyńskiego, zawierającej życiorys Przybyszewskiego z szerokim uwzględnieniem historii jego małżeństwa z Dagny Juel.

NOWA ZELANDIA

POLACY W WELLINGTONIE NA NOWEJ ZELANDII

W Nowej Zelandii jest ok. 3.000 Polaków, w kilku miastach. Są czynni, ofiarni i mniej kłótliwi niż w innych polskich skupiskach. Rzadko kto ich odwiedza i niewiele o nich wiadomo w świecie.

W r. 1944 przyjechało do obozu w Pahiatua z Persji ok. 800 polskich sierot i półsierot, z opiekunami, wywiezionych z ZSRR przez gen. Andersa. Sieroty najpierw się uczyły, potem zaczęły pracować, zakładać rodziny. Dobrze mówią po polsku, są dobrze urządzeni, mają piękne domki, samochody, dzieci.

Po wojnie zaczęli dołączać krewni sierot, potem inni b. żołnierze, DP z Europy itp. Obecnie jest ok. 1.500 Polaków w Wellingtonie, 600 w Auckland, 158 w Hamilton, 200 w Christchurch, 159 w Dunedin, 100 w New Plymouth. Bywają rodziny polskie z 12, 10, 8 dziećmi.

Opiekę duszpasterską sprawowali księża Wilniewczyc, Leon Broel - Plater, Huzarski, Lisik i Chlebowicz. Znaczne odległości bardzo utrudniają pracę duszpasterską.

W Wellingtonie są organizacje: Zw. Polaków (prezes J. Mędroń), Koło SPK (prezes T. Choroś), Koło Pań (prezes W. Waliszewska), Polski Fundusz Dobroczynności (prezes B. Nawrocki), szkoła sobotnia, Skarb Narodowy, sekcja charytatywna. W Domu Polskim są uroczystości i zebrania.

FRANCJA

GÓRALSKIE JASEŁKA W WYKONANIU DZIECI

Klub Dziecka przy Polskiej Parafii w Paryżu (263-bis, rue St-Honoré) pracuje intensywnie od początku roku szkolnego. Oprócz systematycznych lekcji katechizmu, odbywają się również zajęcia zawierające wiadomości z języka polskiego, historii, geografii, muzyki, tańca. Nie jest to jednak stereotypowa, tradycyjna lekcja z katedrą, pałkami, dziennikiem i stopniami. Dzieci uczą się języka polskiego i wyżej wymienionych przedmiotów nie zdając sobie nawet z tego sprawy.

Klub dziecka wystawił "Jasełka", a całością Jasełek, ogólnym ułożeniem programu i wykonaniem go pod względem artystycznym zajęła się p. Eulalia Gorzkowska — również stały wychowca i nauczyciel parafialny dzieci.

Sztuka jest zlepkiem różnych tekstów dobieranych w zależności od możliwości wykonawczych dzieci, wartości wychowawczych i naukowych. Wykorzystano więc częściowo teksty L. Rydla (Jasełka Polskie), Wandy Korzejównej Buskiej (inscenizacja kolend dla dzieci), trochę napisanych tekstów przez autentycznych górali mieszkających w Paryżu (p. Stanisław Szaflarski), poza tym posłużyły tu teksty kolęd, pastorałek, pieśni.

KANADA

NOWE NABYTKI BIBLIOTEKI POLSKIEJ W MONTREALU

W posiadaniu Biblioteki Polskiej w Montrealu znalazła się ostatnio cenna kolekcja 100 tomów "Przeglądu Powszechnego", który wychodził w Krakowie w latach 1884 - 1934. Jest to dar od Kornellana Dende, kierownika "Father Justin's Rosary Hous" w Buffalo. Księgi te wychodzące przez 50 lat są kopalnią wiedzy dla naukowców pracujących nad wszelkimi aspektami historii i kultury polskiej.

W. BRYTANIA

PÓŁWIECZE POLSKIEJ YMCA

W lokalu Polskiej YMCA w Londynie odbyła się uroczystość obchodu półwiecza działalności.

Do licznie zgromadzonych przedstawicieli organizacji przemówił inż. W. Rago. Powitał obecnych i zwrócił ich uwagę na rozwieszone na ścianach eksponaty obrazujące dokonania Polskiej YMCA. Mówca podkreślił zasługi dla organizacji dwu ludzi: sir Franka Willisa i dyr. Bolesława Lesieckiego.

Prof. Bronisław Hełczyński powitał Prezydenta S. Ostrowskiego, mec. Urbańskiego oraz ks. infułata Wł. Staniszewskiego. Dzieje organizacji podzielił na trzy okresy. Lata 1923 - 39 w wolnej Polsce, wojenny, kiedy było placówek wiele, bo w 18 krajach, i powojenny, kiedy działalność uległa skurczeniu.

Organizacja wychowuje i zwraca uwagę głównie na młode pokolenie. W czasie wojny prowadziła dodatkowo działalność charytatywną dla żołnierza w polu, w niewoli i wśród ludności cywilnej.

Obecnie Polska YMCA działa w Londynie, Paryżu i Genewie. W Polsce wznowiła działalność po wojnie ale została zlikwidowana przez władze państwowe, a jej własność została skonfiskowana.

W r. 1953 imkarski związek światowy uznaje odrębność Polskiej YMCA, narodowej i katolickiej. Nie jest to ruch weterański, ale ludzi młodych. Podkreślił zasługi dyrektora Lesieckiego i prezesa Rago. Zwracając się do Anglików prof. Hełczyński podał tytuły dzieł, z których mogą zaczerpnąć dane o Polskiej YMCA, w tym książki P. Supera.

Prezes Kolańczyk mówił o powstaniu Polskiej YMCA 8 grudnia 1923 r. w Polsce, jej zainteresowaniu głównie młodzieżą robotniczą i opuszczoną. Wspomniał też o obecnych kierunkach pracy organizacji, dziś, o organizacjach przy niej skupionych, o wydawnictwach, o jej postawie patriotycznej.

Prezydent Ostrowski udekorował sir Franka Willisa Komandorią Polonia Restituta a dyr. B. Lesickiego Krzyżem Polonia Restituta.

("Dziennik Polski")

N R F

W BON USUNIĘTO FAŁSZYWĄ MAPĘ

Rzecznik przewodniczącej bońskiego Bundestagu potwierdził że administracja parlamentu usunęła ostatnio z terenu gmachu dużą mapę polityczną, przedstawiającą Niemcy w granicach z 1937 roku. Z żądaniem usunięcia tej mapy występował m. in. socjaldemokratyczny tygodnik "Vorwaerst" podkreślając że utrzymywanie tego rewizjonistycznego reliktu sprzecznie jest z układem zawartym między Polską a NRF.

USA:

WIEDZA O POLSCE W AMERYCE

W Nowym Jorku ukazał się pierwszy tom tak zw. "Queen's Slivic Papers", wydany przez "Queen's College of The City University of New York". Tom jest poświęcony polskiej literaturze emigracyjnej: prozie, dramatowi i poezji. Piszą w nim: Aleksander Janta, prof. Mieczysław Giergielewicz, dr Krystyna Przybylska.

Prof. Florian Śmieja, były redaktor londyńskich "Kontynentów", poeta i znawca folkloru Śląska Cieszyńskiego, omawia specjalnie twórczość Pawła Łyska, którego najnowsza powieść ukazała się niedawno w wydaniu Polskiej Fundacji Kulturalnej, pt. "Marynka, cera Gajdosza".

"Queen's Slavic Papers" zostały wydane przez największy uniwersytet na świecie i zostały sfinansowane przez tenże uniwersytet. Od rozejścia się nakładu (1.000 egzemplarzy) zależeć będzie, czy Uniwersytet miasta Nowy Jork zaryzykuje wydawanie dalszych tomów. Egzemplarze można nabywać pisząc do: Pueen's College-Slavic Department, Flushing, New York, N.Y. 11367. Cena egzemplarza — 4 dolary.

* * *

DOŻYNKI KOPERNIKOWSKIE W CHICAGO

Program, z udziałem Niny Oleńskiej i Zygmunta Szepetta jako gospodarzy, Moniki Silvan jako przodownicy, Zygmunta Kossakowskiego, Stefana Wicika, kilku innych artystów i zespołu tanecznego ZNP, trwał dwie godziny. W finale wszyscy zaśpiewali Kopernikowi: "Dzięki Tobie świat się kręci".

Wśród prawie 3.000 obecnych byli m. in. prezes mec. Alojzy Mazewski, inne osobistości polskie z Chicago i goście z Polski.

Na apel Ref-Rena zebrano wśród obecnych 368,68 dol. na pomnik Kopernika w Chicago.

DZIAŁ POETYCKI

O PRZYJACIELU

Nie ten ci przyjacielem co nastawia ucha
Twym żalom i jak Chińczyk potakuje głową,
Lecz ten, który w spojrzeniu, nim wypowiesz słowo,
Odgaduje twą troskę i sercem cię słucha.

Nie ten ci przyjacielem, co przy sutym stole
Potrząsając sakiewką dolewa wciąż wina,
Ale ten, który widząc, że cię smutek zgina,
Wpadnie rankiem — po rosie przejść się z tobą w pole...

I nie ten co dziewczyny nie odbił wybranej
I nie odbił dlatego, że go nie skusiła,
Lecz ten, co choć mu drogą twa dziewczyna była —
Tańczył na waszym ślubie — twym szczęściem pijany.

A gdy przyszło żeś zaległ, a potem — żeś umarł,
Nie ten co przy twym łożu czułe łzy wylewał
Licząc spod oka meble... Lecz ten — co pogrzebał,
A gdy wszyscy odeszli — usiadł i podumał.

PAWEŁ MOSKWA

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS
AUTO VIDROS
S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52 Fones: 22-7349
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 24-5374

CHARUTARIA LIBERTY
Bombas para água — manuais e elétricas. Adubos — B.H.C. — Formicidas — Liquinhos — Peças para fogões à gás e registros. — Mate para chimarrão e bombas. — Rapé — Perfumaria — Termometry — Baterie.
Fajki — zagraniczne od Cr$ 48,00 do Cr$ 120,00
Sulfato de cobre
Brzytwy solingen
FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba

KĄCIK RODZINNY:

Genia przebacza Elżbiecie

Pogode mamy takie więcej telewizyjne. Jak w dzień słońce się troszke pokaże, to wieczorami przeważnie leje, tak że faktycznie za jedyne letnie rozrywki mamy telewizor.

Trzeba przyznać bez bicia, że owszem programy dają ostatnio możliwe. Nie mówiąc już o tem V-2 któreśmy Angilkom za okupacji w kawałkach z narażeniem życia przesłali i teraz obecnie musieliśmy jem za pomocą telewizji o tem przypomnieć, insze seriale także samo Anglików się dotyczą.

Rzecz jasna, mam tu na myśli królowe Elżbietę nr 1 (królowie jak wiadomo są numerowane), która co tydzień niemożebnie na tak zw. szklannem ekranie rozrabia.

Ze ministrów sztoruje na czem świat stoi i każe na klęczkach za byle co się przepraszać, to ich sprawa. Lubieją widocznie mieć famille po kątach rozstawione. To zresztą jest do wytrzymania. Ministrom należy się czasem nieduży wygawor.

Ale żeby cioteczną siostrę Marie Stuart bez przeprowadzenia sprawy przez sąd apelacyjny, na mocy wyroku pierwszej instancji życia pozbawić za pomocą obcięcia głowy toporkiem — to już jest niesmacznie. Czyż wszak nie?

Zresztą te ścinanie po tatusiu Elżbiecie się zostało, Henryku Ósemce, któren pasjami lubiał te mokre roboty. Parę razy w ten sposób wdowcem się został.

Między innymi mamusie Elżbiety kropka w kropkie tak samo uziemnił.

To też Gienia, z początku "jedne ucho" z Elżbietą była i chwaliła ją, że taksię potrafi z całem gospodarstwem oblecić, później straciła dla niej całą sempatie.

Ale jak się jeszcze dowiedziała, że Angliki mało pamiętają o tem, żeśmy jem w czasie wojny pomogli te V-2 unieszkodliwić, była ogromnie zadowolona jak w Chorzowie dostali "dwa do kółka".

Na razie podczas tego meczu byliśmy z Gieniuchną niemożebnie zdenerwowane.

Ona co chwila zrywała się z krzesełka i leciała do kuchni niby też to kolacji dopilnować, ale ja wiedziałem, że to wszystko z nerw. Dopiero jak nasi władowali gościom pierwszą gałe, przestała do kuchni latać. Ale znowuż poderwała sie na równe nogi jak spikier w telewizorze zaznaczył jako Angliki protest wnoszą że same niechcący tego gola sobie wbili. Że kopnął Anglik, a piłka o polski but się obiła i sama wskoczyła do bramki.

— Mało — z tem — krzyczała Genia — kto kopnął, gront że gała siedzi jak dynia! Ale, ale...

Jak tam było tak tam było, faktycznie kołowanina pod bramką była niemożebna i tak wszystko sie przemieszało, że nie dało sie odróżnić nie tylko buta od buta, ale nawet Anglika od Polaka. Zwłaszcza, że jednakowo byli poubierani i jednych od drugich tylko po lampasie na majtkach można było poznać.

O mały figiel żeśmy zyza nie dostali, od szukania tych lampasów po całem bolsku.

Dopiero jak Angliki dostali drugą pigułkę, Gienia całkiem sie uspokoiła i wyraziła się nawet, że to bardzo sempatyczne chłopaki, czyli że dadzą się lubić, chociaż niestrzyżone.

Nawet Elżbiecie gotowa była przebaczyć te Marie Stuart, ale pod warukiem, że skończy z mokrą robotą w dalszych odcinkach. Boje sie, że nic z tego nie będzie, że na drugie niedziele znowuż każe kogoś skrócić o łepek. Słyszałem że jeszcze ładne parę osób czeka na to w kolejce.

No cóż, po tatusiu jej sie to zostało.

Kampania Braterstwa

Upływa 10 lat, jak na dalekiej Północy Brazylii zrodziła się Myśl, by złączonymi siłami skuteczniej pracować nad uświęceniem drugich, przez dynamiczną Ewangelizację, opierając się na słowach Chrystusa, iż wszyscy jesteśmy braćmi i że ci co mają więcej powinni wspomagać drugich nie tylko w uformowaniu duchowym, ale podźwignąć ich materialnie.

Stąd co roku jawił się plan pracy na Wielki Post, zamknięty w krótkich a treściowych słowach, które były pogłębiane co niedzielę, a ukoronowaniem tej misji duchowej były w kopertach dobrowolne składki, z roku na rok coraz obfitsze, przyczyniając się do ożywienia pracy duszpasterskiej i skuteczniejszej pomocy naszym biednym bliźnim.

Nie sposób przewinąć wszystkie myśli 10-letniej Kampanii, różne słowa, streszczające się w jednym zdaniu: PRZEZ MIŁOŚĆ BLIŹNIEGO IŚĆ DO BOGA.

Tegoroczny "slogan" GDZIE JEST TWÓJ BRAT — słowa te, które Bóg wyrzekł do Kaina — w całej pełni da się zastosować do nas. Bogu dzięki dziś coraz więcej zajmujemy się drugimi, tak pod względem duchowym jak i materialnym.

Nie zapominajmy o tegorocznej Kampanii. Nie tylko co niedzielę wsłuchujmy sie w wyjaśnienie tych słów: gdzie jest twój brat, ale okażmy wielkoduszność, składając swój grosz, na wzór wdowy ewangelicznej, nie z kieszeni, ale z serca.

W czasie Wielkiego Postu umartwmy się więcej. I tak dzieci niech parę groszy zaoszczędzą z cukierków czy lodów; młodzież niech mniej bierze udział w rozgrywkach, takich czy innych, a zaoszczędzony grosz niech złoży do koperty Kampanii. Mężczyźni niech mniej palą czy piją napojów orzeźwiających lub wyskokowych, a zaoszczędzony w ten sposób grosz niech dadzą na kampanię braterstwa. Niewiasty niech ze swoich oszczędności domowych, zrobią to samo.

A tak nie z kieszeni, ale ze serca wspomożemy swego brata potrzebującego i przyczynimy się walnie do pełnego zrealizowania KAMPANII BRATERSKIEJ i godnie uczcimy jej 10-tą rocznicę.

Ks. WŁADYSŁAW SERZYSKO c. m.

Do tych którzy cierpią

"Przyjdźcie do mnie wszyscy, którzy pracujecie i jesteście obciążeni, a ja was pocieszę". Są to słowa Chrystusa. Czyż są prawdziwe? Na pewno. Czy to możliwe? czyż to nie urojenie? Czyż nie są zwodnicze wobec ludzkiego cierpienia? Czyż to nie żart, albo omamienie? Jakże mogą być te słowa prawdziwe?

Posłuchajcie. Zacznijmy od wsłuchania się w echo w naszych duszach. Te słowa są dla nas, dla tych, co są nieszczęśliwi. My wszyscy jesteśmy nieszczęśliwi. A najbardziej nieszczęśliwi są ci, którzy są tego najbardziej świadomi. Te słowa stosują się do nich bezpośrednio. Ukrzyżowany mówi do was. Człowiek cierpiący mówi do ludzi utrudzonych kłopotami i cierpieniami życia. To On mówi do was, do chorych, do biednych, do tych co są wyobcowani ze społeczności. On mówi do ludzi płaczących, do tych, co drwinami pokrywają swe niepowodzenia, do was, którzy jesteście na skraju rozpaczy.

A któż to do was mówi? Któż was woła? To Człowiek smutku, Człowiek, który zna cierpienie (cf. Iz. 53,3). Jeśli was wszyscy opuścili, Chrystus towarzyszy wam w cierpieniu, jest waszym przyjacielem. Już to samo jest pociechą, która łagodzi ból waszego serca. Nie jesteście sami, nie jesteście opuszczeni, nie powinniście rozpaczać. Chrystus jest z wami, On z wami cierpi.

Posłuchajcie dalej. Czyż Chrystus nie utożsamił się z wami, jakiekolwiek byłoby wasze nieszczęście: bieda, głód, słabość, nawet przewinienie. On przyjął postać bosko-ludzką, aby poruszyć dobre i wielkoduszne serca, których zawsze jest dużo, — aby ich nakłaniać do pomocy wam. Jakaż większa godność może was spotkać? Czy ludzie wam pomogą? Ufam, że pomogą, ale nie wiem na pewno. Jakąż większą zachętę można dać tej dobroci, która nie poniża nieszczęśliwego, ale się sama przed nim upokarza?

Wy, co cierpicie, zrozumcie przynajmniej to: nikt bardziej od Chrystusa nie oddał wam słuszności, nie uczcił waszego smutku, nędzy, poniżenia, waszego nieszczęścia.

Wszystkie nowoczesne socjologie, dążące do wyzwolenia człowieka, do przywrócenia mu równości, do jego rehabilitacji, muszą — nawet nieświadomie — odwoływać się do prawa ustanowionego przez Chrystusa, który uczynił wszystkich ludzi braćmi, zbawiając ich w miłości i pokoju od egoizmu; to przez egoizm ludzie stają się dla siebie wilkami.

A teraz posłuchajcie końcowej pociechy wy, których dręczy pytanie, dlaczego jest cierpienie? po co? Posłuchajcie słów Chrystusa "Błogosławieni, którzy płaczą, albowiem będą pocieszeni". Czy to zrozumiecie? To nie ironia. A łotrowi, który obok Niego konał na krzyżu, dał Chrystus wspaniałą obietnicę: "Dziś ze mną będziesz w raju". Czy to rozumiecie? Słuchajcie. Cierpienie nie jest już bezużyteczne. Przestało być tylko torturą i rozkładem życia. Chrystus przeobraził je w wartość nabywczą, uczynił zeń cenę wykupu, obietnicę zmartwychwstania i życia; ludzkiemu cierpieniu, jeśli jest ono złączone z Jego męką, nadał tajemne znaczenie i wielką moc (cf. Kol. 1, 24). Wspomagany przez Chrystusa każdy cierpiący może być również tym, kto wspomaga.

Bracia, to nie jakieś omamienie, które spotykamy na końcu dramatu Kalwarii. To nie ułuda. To balsam Drogi Krzyżowej, a jeśli idziemy z Chrystusem — to jest to droga światła, droga do prawdziwego życia, do zmartwychwstania.

(Z przemówienia Papieża)

Kuchnia Polska

KIEŁBASA Z PIKANTNYM SOSEM

Pół kg białej kiełbasy, 2 duże cebule, 4 pomidory, 2 - 3 łyżki koncentratu pomidorowego, 2 kostki bulionowe, sól, pieprz, odrobina cukru i soli czosnkowej, łyżka smalcu, 3 - 4 łyżki oleju.

Kiełbasę pokrajać w 5 cm kawałki, następnie wzdłuż w plastry półcentymetrowej grubości. Włożyć na patelnię z rozgrzanym smalcem i obsmażyć z obu stron na rumiano. Oddzielnie w rondelku rozgrzać olej, włożyć pokrajaną w krążki cebulę, "zaszklić", dodać koncentrat i przyprawy (prócz soli), chwilę smażyć. Wlać rozpuszczone w 3/4 szklanki wrzątku kostki bulionowe, zagotować jeśli trzeba — posolić. Pomidory zanurzyć na kilka chwil we wrzątku, zdjąć skórkę i pokrajać na ćwiartki. Kiełbasę ułożyć w krąg na wygrzanym półmisku, polać sosem, resztę sosu wraz z pomidorami umieścić w środku półmiska. Podać z ryżem na sypko, obficie posypanym zieleniną.

Do kiełbasy — cykoria, pokrajana w cienkie piórka, posypane młodą cebulką i polana sosem (olej roztarty z solą, usiekanym ząbkiem czosnku i sokiem z cytryny).

Uśmiechnij się...

"CUD" SIĘ STAŁ!

Celnik do pana Meyera na przejściu granicznym:
— A co pan ma w tej butelce?
Pan Meyer: Wodę święconą, właśnie wracam z pielgrzymki.
Celnik odkorkował butelkę, powąchał i rzekł:
— Ależ to przecież jest koniak!
Pan Meyer: Mój Boże, cud się stał!

W OBRONIE WŁASNEJ

Sędzia do oskarżonego:
— Co właściwie znaczy ta pałka, którą trzyma pan w ręku?
—W pozwie do sądu było przecież napisane, że mam się postarać o jakąś obronę dla siebie.

OMYŁKA

Dwaj wędkarze po kolei wyławiają z wody stare buty, krzesło i podarte spodnie. Po takim "połowie" jeden z wędkarzy odzywa się do drugiego:
— Chodźmy stąd! Tam na dole ktoś mieszka!

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal. Floriano, 511

CURITIBA — PARANÁ

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos
Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical School and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Tijucussu — Av. do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 2[illegible]
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK

Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.

DR. SILVESTRE GO[illegible]
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 15,00 às 19,00 horas.
As quintas feiras, das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1[illegible]
Fone: 23-4954 — CURITIBA

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIA
CIRURGIA-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15,00 às 19,00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI

Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.

Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK

Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.

Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 22-0278 — CURITIBA

Szpital:

Prevenção da Gravidez
Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2221
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACHOWICZ
Rua Lourenço Pinto, 401
CURITIBA — PARANÁ

DR LUCJAN KASPRZYKOWSKI
Pça. Osório, 45 - 11.º andar
Telefon: 23-8944 — Curitiba
Załatwia inwentarze i wszelkie płatności, prowadza usuwanie hipoteki, broni sądownie w ważnych sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA

FELIKS GOLA
CONTADOR
Registro de firmas individuais, Comercial, contratos, balanços, declarações de rendas. Serviços de contabilidade em geral.

ZAWIADOMIENIE

Z powodu choroby, biuro p. Heleny Bem, Przedst. PEKAO Trad. Corp. New York — zamknięte przez 3-y miesiące aż do odwołania.
Proszę zatem tu nic nie przysyłać.

CHARUTARIA LIBERDADE

Drut kolczasty — 400. Metr Cr$ 138,00. Maszyna do cięcia trawy — ręczne i elektryczne. Ostrzenie [illegible]. Wyroby stalowe dla fryzjerów. Nasienie bracatinga, [illegible] lipto. Fumos em corda — 20 gatunków. Fumos de [illegible] — 30 gatunków. Fajki od Cr$ 3,00 do Cr$ 120,00.

Maszynki do mielenia mięsa Nr 5 — Nr 8 — Nr [illegible]
Nr 22 — Nr 32
Tamancos — Churrasqueiras — Fogareiro a [illegible]
Artykuły elektryczne

FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba

DOKUMENT DO NABYCIA

Wyślę każdemu bezpłatnie broszurkę - dokument "Raport Piłata do Tyberiusza Cesarza" o Jezusie Chrystusie, który odnaleziony został nie zbyt dawno w archiwum Watykańskiej w Rzymie przez studenta niemieckiego W. D. Mahona. Po wielu trudnościach i przekupstwie kustosza biblioteki ks. Ferlinhausera, student ten kopię dokumentu. Kto się interesuje tym dokumentem proszony jest napisać na adres następujący

S. Klimaszewski
C. P. 19
99820 — Viadutos
Rio Grande do Sul

OD ADMINISTRACJI

POTWIERDZENIE ODBIORU PIENIĘDZY

[illegible]onardo Tostanowski — Vitorino	40,00
[illegible]n Szyper — Curitiba	40,00
[illegible]slau Samojeden — Vila Aurea	40,00
[illegible]onisio Grondek — Erechim	40,00
[illegible]ancisco Kluch — Erechim	40,00
[illegible]semiro Nasilowski — Erechim	40,00
[illegible]ão Harszczaruk — Barão de Cotegipe	40,00
[illegible]sé Wilk — Erechim	32,00
[illegible]deu Galas — Cruz Machado	40,00
[illegible]tanislau Hunik — Cruz Machado	40,00
[illegible]ão Rodak — Cruz Machado	40,00
[illegible]ecislau Pawlik — Cruz Machado	40,00
[illegible]tonio Marszal — Sant'ana	80,00
[illegible]ice Werus — Cruz Machado	40,00
[illegible]alberto Marciniak — Mal. C. Rondon	40,00
[illegible]tefano Grudka — Mal. Cand. Rondon	120,00
[illegible]frefo Liczkowski — Mal. Cand. Rondon	80,00
[illegible]zario Padziora — Mal. Cand. Rondon	80,00
[illegible]ão Pietrzak — Mal. Cand. Rondon	200,00
[illegible]sé Pastetnik — Mal. Cand. Rondon	120,00
[illegible]on Franczykowski — Mal. Cand. Rondon	40,00
[illegible]man Czycza — Mal. Cand. Rondon	40,00
[illegible]tonio Grzysiuk — Mal. Cand. Rondon	120,00
[illegible]tanislau Czycza — Mal. Cand. Rondon	40,00
[illegible]iz Wachowicz — Curitiba	40,00
[illegible]. Casemiro Borkowski — Rio de Janeiro	40,00
[illegible]o Mariano Kornega — Curitiba	40,00
[illegible]anisława Pierczyk — Santo André	40,00
[illegible]nalia Sakalauskas — São Paulo	40,00
[illegible]digniew Sawicki — S. Paulo	40,00
[illegible]berto Maslon — S. Paulo	40,00
[illegible]anisław Winharski — Pato Branko	40,00
[illegible]n Klimkowski — S. Paulo	60,00
[illegible]ão Michaloski — Jaguariaiva	30,00
[illegible]n Wyszomirski — S. Paulo	40,00
[illegible]artim Filus — Irati	40,00
[illegible]gusto Skraba — Irati	40,00
[illegible]dro Przybylski — Irati	40,00
[illegible]anciszek Koch — Vitoria	40,00
Stanisław Zmitrowicz — S. Paulo	40,00
Roman Skowronek — S. Paulo	40,00
Luis Staron — Catanduvas do Sul	40,00
João Wojcik — Catanduvas do Sul	40,00
Roman Skowronek — S. Paulo	30,00
Władysław Dybkowski S. Paulo	30,00
Antoni Smierchalski — Joinville	50,00
Antonio Palmaka — Santo André	30,00
Matheus Feldhuzen — Rio de Janeiro	50,00
Wanda Zelwertas — S. Paulo	40,00
Helena Witek — Curitiba	40,00
José Grabski — Santo Cristo	40,00
Janina Warchalowska — Espirito Santo	45,00
Romão Ziemba — Curitiba	40,00
João Karasiński — Itaiópolis	40,00
Aloisio Sluta — Curitiba	80,00
Maria Roguski — Curitba	40,00
Matilde Jacewicz — Curitiba	40,00
Isabel Zerek da Silva — Rio de Janeiro	40,00
Catarina Zerek — Paranaguá	40,00
Henrique Zerek — Paranaguá	40,00
Nicodemos Majczak — Paranaguá	40,00
Pe. José Pytel — Arapoti	40,00
João Sobczak — Quedas da Iguaçú	40,00
José Szumilo — Quedas da Iguaçú	40,00
Paulo Szuran — Quedas da Iguaçú	40,00
Cornelio Denega — Curitiba	40,00
Władislaw Paszner — Rio de Janeiro	40,00
Pe João Augusto Hadzinski	40,00
Pe. João Augusto Hodziński — Campo Grande	40,00
Radomil Celinski — Curitiba	120,00
Sofia Teleginski — Papagaios Novos	50,00
Feliks Koga — Papagaios Novos	60,00
Mikolaj Tabaczuk — Porto Alegre	40,00
Gabriel Tyska — Porto Alegre	40,00
Teodor Rubel — Canoas	30,00
Stanislaw Kozlowski — Porto Alegre	40,00
Bogdan Pawlowski — Canoas	60,00
Leokadia Podstolak — Canoas	40,00
Aleksander Boleslau Sliwinski — Rio de Janeiro	70,00
Henryk Julian — Rio de Janeiro	40,00
Instituto N. Senhora das Merces — Curitiba	40,00
Stefan Baranski — Curitiba	40,00
Emilian Nacal Sadowski — Espirito Santo	40,00
Jerzy Zbigniew Grosmann — São Paulo	40,00
Estanislau Antol — Assis Chateaubrian	40,00
Tomasz Lychowski — Rio de Janeiro	40,00
Francisco Krupinski — Porto Alegre	40,00
Antonio Budziak — Lapa	40,00
Paulo Czaja — Contenda	40,00
Pe Pedro Planka — Guairaçá	40,00
Augusto Tokarski — Cascavel	40,00
Francisco Augustiniak — Cascavel	40,00
Pe João Wargulewski — Cascavel	40,00
Maximiliono Novak — Curitiba	40,00
Casemiro Skrzyszowski — Curitiba	40,00
Stanislaw Gulczynski — Palmira	80,00
Albino Pianowski — Palmira	40,00
Martim Choinacki — Porto Amazonas	30,00
Feliks Roskosz — Palmira	40,00
Casemiro Pietrzak — Campo Largo	40,00
Joana Tybel — S. Domingos	40,00
Stanislawa Falej — Canoas	80,00
Izabel Simoniuk — S. Paulo	30,00
Romão Zajac — Guarani das Missões	120,00
José Maciejewski — D. Feliciano	25,00
Leonardo Puchalski — D. Feliciano	25,00
Etanislau Rokowski — D. Feliciano	30,00
Reinaldo Gorniak — D. Feliciano	30,00
Dr Dionisio Inczak — Porto Alegre	30,00
João Szczecinski — D. Feliciano	40,00
Miecislau Maciejewski — D. Feliciano	40,00
Ludowico Kwiatkowski — D. Feliciano	40,00
Pe José Wojnar — D. Feliciano	40,00
Pe Francisco Brys — Bagé	40,00
Maria Urbanska — D. Feliciano	40,00
Gabriel Stelmarczyk — D. Feliciano	40,00
Tadeu Wojciechowski — Curitiba	40,00
Ir. Tadeu Domaszak — Taquari	40,00
Pe. Alojzy Lajmann — Campo Tenente	40,00
João Raucheski — S. A. da Patrulha	40,00
Francisco Mierzwa — Vimond	120,00
Estanislau Drabik — S. Angelo	30,00
Eduardo Drabik — S. Angelo	30,00
W. Markiewicz — Toronto	17,00
Adalberto Piekarz — Colatina	40,00
Irmãs Tomás Coelho — Tomás Coelho	40,00
Eugenio Masłowski — Curitiba	40,00
Tadeu Morozowicz — Curitiba	40,00
Leonardo Gorski — Erechim	40,00
Aleixo Wenc — Araucária	40,00
Vitor Sfendrych — Curitiba	80,00
Etanislau Cwikła — S. José dos Pinhais	40,00
Irmã Gertrudes — Arapongas	40,00
Bronislau Sadowski — Curitiba	40,00
Soc. Mal. Josef Piłsudzki — Curitiba	40,00
Hospital São Vicente de Paulo — Araucária	40,00
Jan Laba — Curitiba	20,00
Eugenio Krol Rebel — Maringá	40,00
Stanislaw Sobczak — Ireneópolis	40,00
Ludovico Wonsowicz — Palmeira	40,00
Prof. Stanislaw Czycza — Mal. Can. Rondon	50,00
Prof. Stanislaw Czycza — Mal. Candido Rondon	70,00
Ceslau Grzesiuk — Mal. Candido Rondon	160,00
Alex Piotrowski — Ma. Can. Rondon	200,00
Estanislau Szczuk — Mal. Can. Rondon	40,00
Antonio Grzesiuk — Mal. Candido Rondon	40,00
Stefan Stolarski — Mal. Can. Rondon	80,00
Inácio Gromoski — Mal. Can. Rondon	160,00
Antonio Czaja — Tomás Coelho	40,00
Vicente Zawilinski — Tomás Coelho	40,00
Valentim Czaja — Tomás Coelho	40,00
Tadeu Ambroziak — Tomás Coelho	40,00
André Stelik — Tomás Coelho	40,00
Aniela Wotoch — Rio de Janeiro	40,00
Władyslaw Wojtas — Rio de Janeiro	40,00
José Burdelak — Virmond	120,00
Irmãs da Sagrada Família — Santa Cândida	12,00
Casemiro Dobrychłop — Guarapuava	40,00
Pe Ceslau Rostkowski — São João do Triumfo	40,00
José Cieplinski — São José dos Pinhais	40,00
José Ostrowski — Petópolis	40,00
Foto Henrique — Goiania	70,00
Władyslaw Krepinski — Erechim	50,00
Jos Babiereski — Canoinhas	30,00
Irmãs Sagrada Família — Joaquim Távora	80,00
Constante Dorosz — Tucunduva	40,00
José Czarnobaj — Casca	40,00
Estanislau Szulc — Arapongas	40,00
Henrique Piasecki — Casca	40,00
João Kujawa Casca	40,00
Jaãa Revers — Casca	40,00
Władyslaw Dybkowski — S. Paulo	40,00
Hipolit Litka — Cruz Machado	40,00

Jedni buduja, inni rujnują

(DOKOŃCZENIE) DR TADEUSZ BIELECKI (USA)

Pokolenia budowały porządek świata, opierając go na [illegible]erze i prawie. Tworzono kulturę i starano się udzielić jej [illegible]ym narodom, które w swoim rozwoju miały nadrobić za[illegible]łości. Dziesiątki nowopowstałych państw afrykańskich i [illegible]atyckich wytworzyły chaos międzynarodowy i z tych właś[illegible] krajów rozszerza się zaraza, podniecając do wandalizmu [illegible]oich braci rasowych, którzy żyją w cywilizowanych kra[illegible]ch. Nie trzeba udowadniać, jaka istnieje przepaść między [illegible]ajami przodującymi a zacofanymi, ale można znaleść wy[illegible]ną linię wśród poszczególnych społeczeństw, która dzieli [illegible] tych co budują i na tych co rujnują. Oto gdy w labora[illegible]ach i instytutach naukowych pracują dla dobra ludz[illegible]ości zastępy profesorów i inżynierów, gdy miliony ludzi co[illegible]ienną ciężką pracą buduje maszyny, pojazdy i domy, gdy [illegible]lące nauczycieli, pisarzy i publicystów dokłada wszelkich [illegible]rań aby ten ród ludzki wznosić na wyższy poziom kultury, [illegible] obok nich miliony wandali i włóczęgów niszczy dzień po [illegible]ku owoce tej trudnej ludzkiej pracy.

Dla porządku świata niebezpieczna jest szczególnie "fi[illegible]sofia" zwyrodniałego młodego pokolenia, podsycana i po[illegible]rana z zewnątrz. Rozzuchwalenie obrośniętych i brudnych [illegible]oczegów jest nie tylko odrażające ale kryje w sobie niebez[illegible]eczeństwo doraźne i katastrofę na przyszłość.

Ukryta siła kieruje anarchią, zaszczepia jaskiniowe [illegible]yczaje, odsuwa religię i związki rodzinne, rozsadza od ze[illegible]ątrz te kraje, które osiągnęły najwyższy stopień kultury i [illegible]wilizacji, w których wolność i zasady demokratyczne sta[illegible]wią zazdrość mieszkańców innych ziem. Anarchistyczne [illegible]y docierają dziś już prawie wszędzie: na wyższe uczelnie, [illegible] stowarzyszeń, wciskają się do literatury a nawet na sta[illegible]wiska państwowe. To co było zawsze pewne, dziś stało się [illegible]pewnością, porządek społeczny zamienił się na niepew[illegible]ść jutra, napastliwa wojna nazywa się wyzwoleńczą, dyk[illegible]tura otrzymała miano demokracji, zdziczenie stało się [illegible]ologią, bandytyzm, rozbój i terror połączony z szantażem [illegible]nazywa się walką polityczną lub wyzwoleńczą.

To wszystko co się dzieje nie jest trudno zrozumieć. [illegible]starczy przypatrzeć się metodom propagandy międzynaro[illegible]owej, która zmierza do globalnego chaosu. Propaganda [illegible] pośrednictwem środków masowego przekazu, literatury, [illegible]nachów, rozruchów, podpaleń, porwań i mordów politycz[illegible]ch ma stanowić mętną wodę, w której łatwiej się łowi [illegible]y oraz odwraca uwagę od poczynań wagi najważniejszej. [illegible] namacalne dowody międzynarodowej zbrodni, to jeszcze [illegible] jest wszystko. Na strategię zniszczenia narodów cywili[illegible]vanych składa się jeszcze wiele innych niedostrzeżonych [illegible]ałań, obleczonych w inną często nieoficjalną, 'skóre". [illegible]płeczny problem uprzedzeń rasowych i religijnych jest [illegible]dencyjnie podsycany. Wszelkie tak zwane "ruchy poko[illegible] mają również do wypełnienia "wielkie zadania". Wy[illegible]nawcami tych "ruchów" są ludzie nieświadomi lub płatni [illegible]owodyrzy. Mordy też są wynagradzane wielkimi sumami [illegible]nieżnymi a przykładem tego może być wybicie sportow[illegible] izraelskich w Monachium. Na akcję te przeznaczyły [illegible]ecież kraje arabskie kilkadziesiąt milionów dolarów. So[illegible]ownikami dla terrorystów są brodaci zboczeńcy. Tysiące [illegible]h zarośniętych brudasów zjawia się zawsze tam, gdzie [illegible]bywają się demonstracje, rozruchy i niszczenie mienia [illegible]ecznego. Znamienne jest to, że jeżeli gdzieś zapowiada [illegible] demonstrację i rebelię, to długowłosi jaskiniowcy napły[illegible]ją tysiącami z różnych dalekich miast i stanów, aby brać [illegible]nny udział w niszczeniu i dewastacji publicznego majątk[illegible]. Uzbrojone bandy w broń palną, noże a nawet pałki i [illegible]czugi, jak miało to miejsce w 1968 roku w Chicago, a [illegible]ześniej w wielu innych miastach, niszczą samochody, pod[illegible]lają domy, rabują sklepy i mordują przechodników. Nie[illegible]ty zatrzymanych przez policję wandali, mających na su[illegible]eniu nie jedno przestępstwo, wypuszcza się na wolność, [illegible] mogli dalej straszyć spokojnych obywateli. Czas wresz[illegible], aby wymiar sprawiedliwości przestał być tak wspaniało[illegible]ślny ze szkodą dla spokojnych obywateli i kierował się [illegible]ględami społecznymi i państwowymi w tępieniu zbrodni.

Śp. Katarzyna Glazar

Dnia 10 stycznia bieżącego roku zmarła po 26 dniach [illegible]ężkiej choroby śp. Katarzyna Glazar, zamieszkała w São Gabriel da Palha — stan Espirito Santo. Urodziła się [illegible] Krośnie (Polska) 10 marca 1893 roku. Przyjechała do [illegible]razylii wraz z mężem w 1931 roku. Mąż jej Wincenty [illegible]łazar zmarł już w 1967 roku. Bóg obdarzył ich 5-giem [illegible]zieci dziś już dorosłych: Edward, Mieczysław, Bolesław, [illegible]azimierz i Zofia, oraz licznych wnuków i prawnuków.

Śp. Katarzyna Glazar była przykładną żoną i troskliwą matką. Jej syn Edward jest prefektem ogólnie szanowanym w São Gabriel da Palha i stawianym za wzór innym jako doskonały administrator.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

MATEUSZ W POCIE CZOŁA

Obrazki ze stulecia emigracji polskiej w Paranie — 1971 —

5-9

Dr Kossobudzki: Towarzystwo powinno wstąpić do Towarzystwa Agricola w Kurytybie, aby mogło korzystać z nasion.

Hetka: Wybierać do zarządu takich ludzi, którzy chcą pracować a nie rządzić.

Powstała grupa amatorów sceny "Lyra". Z pań weszły: Helena Samsonowska, H. Borycowa, Antonina Głosikówna, Kujawska, Burdzińska i inne. Cel: podtrzymać pieśni polskie, które już zastygają w ustach wychodźstwa polskiego.

ROK 1912

Ks. Smołucha prosi o dymisję.

Aby nie zabrudzić sali szkolnej, bo było błoto, odbyto zebranie w domu dra Kossobudzkiego. Kossobudzki miał odczyt jak należy hodować rasowe konie i bydło.

3-10-1909

Prezes nieobecny. Zebranie wielkie. Dużo członków do przyjęcia, między nimi i ks. proboszcz. Nie ma kto zagaić zebrania. Wysłano po pana prezesa, aby przyszedł zagaić zgromadzenie. Prezes odpowiada, że nie pójdzie, bo nie ma o czym obradować. Na zebranie nie powrócił ani wice-prezes. Chłopi wybrali przewodniczącego p. Augustyniaka. Przyjęli wszystkich zgłoszonych na członków wraz z księdzem proboszczem.

5-12

Dr Kossobudzki unieważnił zebranie, bo nie było formalne. Wszczęła się długa i ostra awantura. Przyszedł pewien członek wyrzucony i zabierał głos. Prezes zapytuje, czego chce?

— Byłem członkiem i mam prawo w Towarzystwie.

Prezes oburzył się i zamknął posiedzenie. (Not. autora: tutaj dopatrujemy się jawnej walki z duchowieństwem prowadzonej przez dra Kossobudzkiego i jego zwolenników).

1910 ROK

Unieważniono dwa ostatnie zebrania i członkowie uspokoili się... Jeszcze nie zarejestrowano Towarzystwa. Kasjer nie wypłaca nauczyciela, przechwala się ubocznie, że wynalazł sobie zawód dość rentowny... i pieniądze używał w swoim interesie. Pan Gardoliński potępił zacofańca.

Za sprowadzone z Polski przybory szkolne opłacono w izbie celnej 134$000.

1914 ROK

Zaprzestać z zabawami. W Europie wojna, nasi giną, a my będziemy tańczyć. Zabawy wstrzymano.

Luźne protokoły z działalności Junaka N° 11.

Junacy wprowadzają sport, rozgrywki, teatr, chór, "Echo", zabawy taneczne. — Tępi się pijaństwo. Brak księgi protokołowej od 1914 do 1933 r.

ROK 1933

W luźnych kartkach spotykamy:

Wypadek z kaminionem pokaleczył 11-tą i 17-tą dryżynę junacką. Wina kierowcy Witkowskiego. Wykluczono go z Junaka.

* * *

(C. d. n.)

Czy to nie jest dziwne?

Członkowie i sympatycy partii lewicowych, a więc komuniści itd. opuszczają Chile gremialnie. Jako miejsca zamieszkania

É carnaval... vou botar prá quebrar!

"Brasil, terra de café, de futebol e Carnaval". Assim somos conhecidos por uma grande parte da população mundial.

"Café"... bem, somos realmente grandes produtores mundiais. "Pelé"... significa o próprio futebol, bulindo na alma de todo brasileiro. Embora o craque Pelé já esteja se despedindo dos gramados, o futebol continua sempre mais vivo.

"Carnaval"... das três carteiras de identidade do nosso País, talvez seja o Carnaval a mais conhecida, apreciada e vivida.

Domingo de Carnaval. E segunda... e terça... e quarta, para o enterro dos ossos!

Não sou contra o Carnaval; sou favor... DA ALEGRIA. E Carnaval é alegria. Nem sempre, nem para todos. Cantar mais ou menos músicas de Carnaval... pular mais ou menos dias a todo pano no clube ou na rua... beber mais ou menos doses de algo que não seja água... rir, rir muito, rir às gargalhadas, rir por tudo e por nada... tudo isso ainda é, por si só, sinal de alegria. Porque pode alguém gargalhar por fora e sentir dentro dele um imenso vazio... pode alguém colocar a mascara da alegria para mostrar por fora o que não existe lá dentro dele!

Carnaval, enquanto um desligar do trabalho de todo o dia... enquanto fonte de encontro... enquanto um viver a vida, num sinal externo de alegria... Carnaval assim é realmente UMA BELEZA!

Carnaval... enquanto tempo de desrecalcar o que de menos nobre existe dentro de algém... enquanto exibicionismo de roupas carissimas, tantas vezes muito acima das possibilidades econômicas de quem as usa... enquanto um gastar energias e saúde estupidamente... Carnaval assim é realmente UMA TRISTEZA!

Carnaval... tanta gente pensando só em si, botando pra quebrar... quebrando a si, quebrando a outros... quebrando qualquer estrutura interna ou externa... plsando aos pés qualquer valor para colocar-se a si no centro do mundo.

Carnaval... para tanta gente, um tempo de desligar de tudo e de todos... não respeitar nada e ninguém. "Primeiro... eu, depois... eu e por fim... EU!

Que contraste com as palavras de Cristo: "Amai os vossos inimigos... fazei o bem àqueles que vos odeiam. Rezai pelos que vos caluniam... Dai a todos aqueles que vos pede... Se alguém vos bate numa face, oferecei-lhe também a outra! Fazei aos outros aquilo que quereis que eles vos façam. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis para não serdes condenados. Perdoai e sereis perdoados".

Repito, gente: não sou contra o Carnaval; sou a favor da Alegria, onde ela estiver. Mas aquela alegria que vem lá de dentro da gente e que não precisa de tantos suportes externos para se manifestar. Porque, então pode ser como aquilo que identifica o próprio Carnaval: MÁSCARA!

E esta alegria verdadeira que vem lá de dentro da gente está contida na vivência das recomendações de Cristo, que transcrevo do Evangelho de hoje. Este Cristo que entendia e entende das coisas de alegria, alegria mesmo, que brota lá dentro da gente e faz cantar... faz sorrir... faz viver! Mesmo que não seja tempo de Carnaval...

Carnaval... tempo de desligar do trabalho... tempo de encontro... tempo de alegria, alegria que brota dum coração onde o outro jamais é desprezado e pisado... onde o outro sempre tem vez!

F. C.

Eng. Agr. Czesław Bieżanko escreve sobre a soja

O desenvolvimento da soja é rápido. Aconselhamos plantá-la em campos planos, o que facilita a colheita. Quando a soja atingir, mais ou menos, 20 cm de altura, eliminamos as más hervas. Quando tiver 5 ou 6 folhas, passamos a enxada e amontoamos a terra junto aos pés. Um pouco antes da floração, faz-se mais uma outra limpeza, que pode ser manual. Como vemos, o cultivo desta planta é muito semelhante ao do feijão. A soja, dependendo da variedade, atinge de 60 cm até 1 metro. Se rotação é pequena, cultiva-se a soja depois de cereais. Numa rotação, em geral, pode-se colocar a soja em lugar de ervilha. A soja deixa o solo limpo e em bom estado fisico.

A soja pode ser plantada com outras plantas, e principalmente com o milho. Assim plantavam em Guarani das Missões (Est. de Rio Grande do Sul) os agricultores srs. Francisco Grzesiuk e Francisco Wasilewski, obtendo ótimos resultados. Neste caso, temos experimntado dois métodos de cultivo: semeamos soja intercaladamente nas mesmas fileiras com o milho ou plantamos uma fila de milho e outra de soja, ou, ainda, duas filas de milho e duas de soja, e assim por diante. Deu bons resultados também uma mistura de milho tardio com soja. Esta mistura, cortada verde, serve como ótimo alimento para os porcos. Igualmente obtivemos identicos resultados misturando sementes de soja com as de ervilha, para forragem verde. Aqui notamos que a soja, como mais alta e mais resistente, serve de ótimo apoio à ervilha. E neste caso, é necessário escolher as variedades de soja e de ervilha que amadureçam ao mesmo tempo. Junto com a soja também se pode semear sorgo. Se quisermos a soja como forragem seca, convém cortá-la quando começa a formar sementes, e quando começam a amarelecer as folhas. De um hectare tiram-se 2 até 10 toneladas de forragem. Se cultivarmos soja para adubo verde, ara-se a soja no momento da plena floração, e ela deixa-se cobrir com facilidade.

O tempo mais propício para a obtenção de sementes é quando a maior parte das folhas já cairam e a maior parte das vagens mudou a cor para amarelada. A debulha e limpeza das sementes se efetuam em aparelhos especiais. Se a plantação não for grande, é melhor cortar os pés de soja com foice e só debulhar quando competamente secos. Logo depois da debulha, espalham-se as sementes no assoalho, em uma camada de poucos centimetros de espessura, nunca amontoando-as, pois assim facilmente perdem o poder gérminativo. O rendimento médio por hectare é de 1200 kg, mas existem plantações que produzem 2000 e 3000 kg.

As sementes da soja contém 36 até 44% de proteinas e 15 até 22% de gordura, sendo esta tipo essencial, não saturada, muito boa para saúde. Para obter o óleo, serve-se de moinhos que as reduzem a fragmentos. Depois disso, levam-se às caldeiras onde, com pequena quantidade de água, são aquecidas. A seguir vão às prensas hidráulicas, que extraem o óleo. Outro metodo consiste em extração por meio de ácidos. Torta que fica depois de extração de óleo, serve como ótimo alimento para os animais e também pode servir aos homens (como no regime de diabéticos). Soja seca dá melhores resultados como a alfafa.

Se aos animais domésticos se ministram sementes de soja, é sempre aconselhável esmagá-las ou reduzi-las em pedaços menores do que fornecê-las inteiras. Para melhor moer estas sementes, é conveneinte misturá-las com grãos de milho. Em geral aconselhamos, para os animais e aves, sempre mesclá-las com outro alimento. As aves domésticas preferem as sementes de soja cozidas, mas sem sal, porque este é frequentemente causa da morte de aves. Para os animais, ministra-se a soja verde em forma fermentada. Neste caso, mistura-se uma parte de soja e duas de milho verde e coloca-se uma camada de 30 cm em cima de outra. Cada camada cobre-se com sal (em camadas de 1 milimetro). Sendo bem preparada, esta mistura produz ácido láctico e os animais comem-na com grande apetite.

E afinal, das sementes de soja prepara-se leite de soja (de 150 gramas de semente — 1 litro de leite), do qual obtém-se o queijo, fitina e lecitina.

Então tinha razão o ilustre professor Dr. Jan Muszyński da Polônia, quando há 50 anos clamou: "a soja é a planta econômica do futuro".

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński

(61) **O SEQÜESTRADO QUADRO DE NOSSA SENHORA DE CZENSTOCHOWA**

Naquela tarde de 7 de julho, quando da minha volta de Gdańsk a Varsóvia, ia voando de boca em boca esta inesperada e sensacional noticia: "Foi recuperado o seqüestrado quadro de N.ª S.ª de Czenstochowa". Em torno desse acontecimento faziam-se os mais variados comentários nas ruas, nos cafés e, sobretudo, no recesso dos lares. Desejoso de saber o que estava ocorrendo, fui a uma tenda de jornais. Adquiri o diário, saido naquele dia e no dia anterior. Perlustrel-o de ponta a ponta. Nenhuma referência, porém, se fazia ao caso do quadro recuperado. A imprensa oficial e oficiosa era omissa de caso pensado. Preferiu ignorar o fato a dar-lhe cobertura. Apesar disso, consegui colher boas informações em outras fontes seguras. A história desse quadro merece um enfoque especial. Ao ensejo das comemorações do "Milênio Cristão" da Polônia, foi bento um artístico quadro de N.ª S.ª de Czenstochowa, Rainha e Padroeira do povo católico polonês. Bento pelo Papa, esse quadro fora destinado a peregrinar de diocese em diocese e de paróquia em paróquia, em todo o território da Polônia. Sob os auspícios do episcopado polonês foi organizado um vasto programa, de cuja execução estava incumbindo uma comissão adrede escolhida. O magnífico quadro de N.ª S.ª de Czenstochowa, enriquecido com a bênção papal, foi recebido com delirantes demonstrações de fé e de entusiasmo pela população católica da Polônia. As 25 dioceses e as 6.437 paróquias com suas 13.520 igrejas e oratórios públicos, iriam receber a visita de Nossa Senhora "Caminheira". Tanto nas igrejas catedrais, como nas igrejas paroquiais se realizariam pregações apropriadas e devoções de caráter penitencial. A longa peregrinação, que ia durar meses e anos, foi iniciada com pronunciado espírito de fé e com muita ordem. Acomodada em andar coberto de flores, a imagem da SS.ª Virgem Maria era levada triunfalmente por entre aclamações, cantos e preces, que explodiam, instintivamente dos corações da imensa multidão de fervorosos acompanhantes. Improvisavam-se em toda a parte luzidas procissões, ponteadas por bispos, sacerdotes e religiosos. Os fiéis desfilavam devotamente, empunhando velas acesas e ramalhetes de flores. A visita do quadro da SS.ª Virgem Maria era recebida com demonstrações de viva fé e a despedida era acompanhada de lágrimas e saudades. Tudo se ia desenrolando na mais absoluta ordem. Ninguém podia suspeitar, nem mesmo de leve, que tais manifestações populares de fé pudessem melindrar quem quer que fosse. Entretanto, o incrível aconteceu. Inopinadamente um corpo de milicos foi destacado para acabar com essas procissões. O povo resistiu, galhardamente, a essa arbitrária opressão. Os milicos passaram, então, a lançar mão da violência. À viva força seqüestraram o quadro de Nossa Senhora, levando-o para um lugar ignorado.

Ferido nos seus direitos religiosos, o povo reagiu, mas sem violência. Improvisou-se um outro andor, sobre o qual foram fixadas, apenas, as molduras do quadro. E, assim, com esse quadro simbólico as procissões, motivadas, agora, por soturnos protestos, prosseguiram ininterruptamente a sua marcha triunfal. A atitude violenta dos milicos, longe de alcançar o objetivo de debandar essas procissões, despertou, ainda mais, no povo o fogo do entusiasmo e da fé. O quadro simbólico, ostentando apenas as molduras, falava mais eloqüentemente ao coração do povo, do que o quadro autêntico.

Durante meses e anos, as molduras do quadro simbólico continuaram sua caminhada de paróquia para paróquia, sem se ter noticia do paradeiro do quadro seqüestrado. Finalmente, em principios de julho de 1972, foi ele localizado. De modo estratégico tramou-se com pleno êxito a recuperação do seqüestrado quadro "caminheiro" de Nossa Senhora. Graças à ação arriscada dois corajosos indivíduos, o quadro foi, sorrateiramente, retirado do esconderijo e transladado numa camionete até à cidade de Bytom, onde imensa multidão de fiéis o estava aguardando. As molduras do quadro simbólico foram substituidas pelo quadro autêntico. Posto em liberdade, o quadro de Nossa Senhora de Czenstochowa, bento pelo Papa, continua a sua longa peregrinação para o gáudio e conforto espiritual de um povo visceralmente cristão e mariano.

É, realmente, impressionante o elevado nível de religiosidade do povo católico da Polônia. O culto de Nossa Senhora está Integrado na história do cristianismo milenar polonês.

LUD

PÁGINA 8 — 26 DE FEVEREIRO

Feito da FEB na I

ORDEM DO DIA .

Na sua Ordem do Dia, o Ministro do Orlando Geisel falou do significado da com Monte Castelo (21-II-1945), que figura no rio Cívico para homenagear a seus heróis tros êxitos na Campanha da Itália igualm moráveis como La Serra, Castelnuovo, Cos Fornovo".

Concluiu conclamando a seus camara os bravos de Monte Castelo e os episódios de nossa história, bem como os artifices da segurança nos dias atuais, sirvam de e estímulo à continuada preparação milit que jamais o inimigo nos apanhe despreve trincheira de proteção da felicidade e da do povo brasileiro".

ESPORTE EM REVIST

◆ **CAMPEÃO NACIONAL DE 1973** — O Pal grou-se campeão do Campeonato Nacional de 19 o São Paulo F.C. vice-campeão.

◆ **CAMPEONATO NACIONAL DE 1974** (49 inicio dia 9 de março) — **Série "A" Associações** Flamengo, Fluminense, Botafogo, América (GB Grêmio, Internacional, Coritiba, Atlético (PR) tória, Bahia, Remo, Paissandu, Tiradentes, Correa, América (RGN) Itabaiana, Desportiva

Série "B" Associações: Palmeiras, Santos, S Portuguesa, Corinthians, Guarani, Cruzeiro, Atlé América (MG), Operário, Goiás, CEUB, Ceará, Nacional, Rio Negro, Santa Cruz, Sport, Náutico,

◆ **SELEÇÃO JÁ TEM OS 22 CONVOCADOS** ção dos 22 é a seguinte: Goleiros — Félix, Leão Zagueiros — Carlos Alberto, Zé Maria, Luís Pere nho (Santos), Piazza, Alfredo, Marco Antonio (Botafogo); Meio-de-Campo — Clodoaldo, Carlos Cesar (Internacional), Ademir e Rivelino; Atac Jairzinho, Leivinha, Mirandinha, Eneas, Paulo C mengo) e Dirceu.

◆ **JOGOS AMISTOSOS:** Flamengo - Zaire 4 Espanha 0x1, Santos - Vila Nova (Goiás) 2x1.

ERNESTO GEIS JÁ TEM SEU MINISTÉ

RIO — O Ministério do General Ernesto Geis vulgado, pelo Coronel Gustavo de Moraes Rego buiu à imprensa comunicado relacionando os pastas. Quanto ao segundo escalão, caberá a ca elaborar a relação dos nomes de sua confiança nhá-la ao Presidente eleito, que continuará de edifício do Ministério da Agricultura, no Largo córdia.

Eis a relação:

1 — Gabinete Civil — Golberi do Couto e Silva;
2 — Gabinete Militar — General Dilermano G teiro;
3 — SNI — João Batista de Oliveira Figueire
4 — Planejamento — João Paulo dos Reis Velo
5 — Fazenda — Mário Henrique Simonsen;
6 — Agricultura — Alysson Paulinelli;
7 — Indústria e Comércio — Severo Gomes;
8 — Minas e Energia — Shigeaki Ueki;
9 — Justiça — Armando Falcão;
10 — Marinha — Geraldo de Azevedo Henning
11 — Exército — Vicente Dale Coutinho;
12 — Aeronáutica — Joelmir de Araripe Macedo
13 — Interior — Mauricio Rangel Reis;
14 — Transporte — Dirceu de Araujo Nogueira
15 — Comunicações. — Comandante Euclides Oliveira;
16 — Exterior — Embaixador Antonio de Azeredo
17 — Educação e Cultura — Ney Braga;
18 — Saúde — Paulo de Almeida Machado;
19 — Trabalho — Arnaldo Prieto.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 5 MARCA (março) — 1974 — Nr 3.364 — (10/74)

Po deportacji Sołżenicyna

Deportację pisarza Sołżenicyna poza granice Związku Sowieckiego zaliczyć należy do wielkiego zwycięstwa jakie odniosła opinia publiczna wolnego świata nad totalitarnym systemem komunistycznym. System ten utrzymywał w ścisłej tajemnicy wielkie zbrodnie polityczne i inne, nie mówiąc już o otwartych nadużyciach tajnej policji sowieckiej i o niesłychanym terrorze samego reżimu za czasów Stalina.

Prasa całego świata śledziła z żywym zainteresowaniem kroki wszystkich dysydentów sowieckich, głównie Aleksandra Sołżenicyna i Andrieja Sacharowa — znanych w całym świecie nie tylko z faktu, że otrzymali nagrodę Nobla z Literatury i Pokoju, lecz także jako nietraszonych obrońców praw człowieka i wolności człowieka w Związku Sowieckim. Nawet wszechwładna tajna policja (GB) nie zdołała przeszkodzić przekazaniu wydawnictw Zachodu różnych dzieł dysydentów rosyjskich.

Swego czasu sam Chruszczow wyjawił światu straszne zbrodnie Stalina i wszelkimi siłami starał się o wyrzucenie fałszywego mitu nim. Chruszczowowi udało się to uczynić jedynie częściowo i przejściowo, ponieważ nigdy nie zbrakło zaciekłych obrońców Stalina w Najwyższym Sowiecie. Skuteczniej zdołał to uczynić Sołżenicyn, pokazując światu zbrodnie Stalina czarno na białym — na łamach swej książki "Archipelag Gulag".

Pisma sowieckich dysydentów publikowane na Zachodzie, zwłaszcza Sołżenicyna, zdemaskowały totalitarny system komunistyczny w Rosji, tak jak to kiedyś zrobiły pisma sowieckie z nazizmem w Niemczech i faszyzmem we Włoszech. Tak jak Hitlerowi nie udało się ukryć przed światem strasznych zbrodni dokonanych w krematoriach i obozach koncentracyjnych, tak i reżim sowiecki nie zdołał zakryć przed opinią świata nieludzkich zbrodni Stalina. Jak swego czasu naród niemiecki nie chciał dać wiary zbrodniom Hitlera, tak świat zachodni przez długi czas nie wierzył wyznaniom emigrantów rosyjskich lub uchodźców różnych narodowości. Dopiero książki rosyjskich dysydentów (kontestatorów) nie bojących się ani tortur ani śmierci otworzyły oczy całemu Zachodowi.

Allysson Paulinelli, najmłodszy minister Rolnictwa w rządzie prezydenta Ernesto Geisel (najmłodszy wiekiem spośród pozostałych 15 ministrów) wykazał niezwykłe zdolności i inicjatywę jako Sekretarz Rolnictwa stanu Minas Gerais, uwalniając ten stan z zastoju gospodarczego i zwiększając wydatnie jego produkcję rolną.

MEDAL ZASŁUGI

Medal Fundacji Kościuszkowskiej za 1973 roku przyznany został pp. Marion i Arthur Coleman z Cheshire, Connecticut, za wieloletnie i wybitne zasługi na polu krzewienia kultury polskiej w Stanach Zjednoczonych.

Dr Coleman zainteresował się Polską przed 50 laty, jeszcze przed otrzymaniem doktoratu z dziedziny slawistyki na Uniwersytecie Columbia w roku 1925, pierwszego doktoratu w Stanach Zjednoczonych na tym polu. Pamiętne są również kursy języka polskiego i różne imprezy kulturalne, jakie zorganizował na terenie tegoż Uniwersytetu. Dr Coleman był jednym ze stypendystów Fundacji Kościuszkowskiej, korzystających z programu wymiany, jeszcze przed II wojną światową, oraz jednym z założycieli Związku Nauczycieli Języków Słowiańskich i Wschodnioeuropejskich w Ameryce. W latach późniejszych został rektorem Kolegium Związkowego.

Gdziekolwiek dr Coleman i jego żona, Marion, również wybitny naukowiec, znaleźli się, wszędzie potrafili wzbudzić zainteresowanie historią i kulturą polską.

Państwo Coleman — oddani przyjaciele Polski.

Podczas pobytu w Kolegium Związkowym pani Marion Coleman zorganizowała obchody ku czci Mickiewicza, Sienkiewicza, Słowackiego i Niemcewicza. Indywidualnie i wspólnie pp. Colleman opublikowali tyle artykułów na tematy polskie, że samo tylko wyliczenie tytułów wymagałoby specjalnego tomu. Najbardziej ambitnym z ich dokonań była praca licząca 1056 stron pt.: "Fair Rosalind, American Carrer of Helena Modjeska".

Obecnie pp. Coleman pracują nad bibliografią tekstów poetyckich w muzyce, w nadziei, że bibliografia taka będzie mogła w przyszłości służyć jako przewodnik dla organizatorów polskich koncertów i różnych imprez kulturalnych.

Po konferencji państw obu Ameryk

W Meksyku odbyła się niedawno konferencja kanclerzy państw amerykańskich (OEA) z udziałem sekretarza stanu USA — Henry Kissingerem. Konferencja ta nie rozstrzygnęła wiele problemów z których najważniejszymi była propozycja Kissingera, by stworzyć z państw amerykańskich Wspólnotę Amerykańską (coś w rodzaju Wspólnego Rynku Europejskiego). Propozycję tę nie zatwierdzono na zjeździe, lecz pozostała ona jako idea do zrealizowania w przyszłości.

Godnym podkreślenia jest to, że przez kilka godzin Kissinger był "bombardowany" ambarasującymi pytaniami przez kanclerzy wielu państw (wszystkich było 22). I tak Kissinger zgodził się z mówcami, iż należy zreorganizować system współpracy państw amerykańskich dostosowując go do nowych warunków politycznych, ekonomicznych, technologicznych, społecznych i kulturalnych. Dodał on jednak od siebie, że Organizacja Państw Amerykańskich powinna przestrzegać punktów zawartych w Traktacie który się odbył kilka lat temu w Rio de Janeiro, a który gwarantuje pokojową współpracę państw kontynentu amerykańskiego.

Państwa amerykańskie żądają również czynnego udziału w handlowych umowach międzynarodowych jak również uczestniczyć w reformie międzynarodowego systemu monetarnego. Wszelkie umowy handlowe powinny opierać się na prawodawstwie międzynarodowym, biorąc pod uwagę eksport podstawowych produktów danych państw oraz zagwarantować ich sprawiedliwe i kompensacyjne ceny. Kissinger obiecał, że Stany Zjednoczone zastosują się do tych wymagań.

Innym ważnym zagadnieniem konferencji w Meksyku była sprawa z wielonarodowymi kompaniami przemysłowymi działającymi na terenie tego czy innego kraju amerykańskiego. Już nieraz zdarzyło się, że kompanie te mieszały się w wewnętrzne życie danego narodu lub nie chciały się poddać istniejącym planom czy programom jego rozwoju. Odnośnie tego punktu — Kissinger zaproponował utworzenie wspólnej grupy techników czy speców, którzy zapobiegną na czas ewentualnym trudnościom lub nieporozumieniom jakie mogą powstać pomiędzy danym rządem a zagranicznym przedsiębiorstwem.

EROZJA-GROŹBA DLA ITAIPU —

Technicy obliczyli, że rocznie 30 ton ziemi znoszonej jest do rzeki Parany wskutek erozji zanotowanej w północnych i północno-wschodnich rejonach stanu Parany. Jeśli nie zapobiegnie się na czas tej erozji, ziemie położone do rzeki Parany mogą się wielką groźbą dla wybuduwanej elektrowni w Itaipu nad którą wstępne prace już rozpoczęto, zamulając jej turbiny.

Erozja ziemi daje się szczególnie we znaki również w rejonie Alta Sorocabana i w południowej części stanu Mato Grosso. Powodem erozji są jak wiadomo ulewne deszcze, powodzie oraz brak zalesienia.

Rzeka Parana w Itaipu zwęża się do szerokości 300 m, a jej głębokość waha się od 10 do 20 m (najniższa) i od 28 do 33 m (najwyższa — gdy wody wzbierają). Erozja o której mowa ma miejsce po stronie brazylijskiej, podczas gdy po stronie Paragwaju nie istnieje, ponieważ prawy brzeg Parany jest gęsto zalesiony. Nie ma tu płaż rzecznych utworzonych przez piasek i muł naniesione przez wody rzeki Parany podczas ulewnych deszczów.

Zwiększające się wciąż płyciny i powstawanie małych wysepek na rzece Paranie są niezbitym argumentem, że stan erozji postępuje ciągle naprzód i to w zwiększonej skali. Nawet rybacy miejscowi stwierdzają, że wody Parany prawie zawsze są brudne, a koryto jej zmienia się co jakiś czas. Według zdania inżynierów, jednym ze skutecznych środków przeciw erozji (prócz zalesienia) tak groźnej dla przyszłej elektrowni w Itaipu była by budowa licznych tam wodnych przy ujściu licznych dopływów rzeki Parany (małych rzek i potoków).

Nie ulega już wątpliwości, że dopływy Parany najwięcej zamulają jej wody, a walka z erozją powinna się rozpocząć właśnie na terenach przez które te małe rzeki i potoki przepływają.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **S. PAULO** — W Instytucie Naukowym w São José dos Campos robione są doświadczenia nad produkcją 6 rodzajów silnika dla samochodów. Wyniki tych badań będą znane za dwa miesiące.

◆ **FLORIANOPOLIS** — Około 10 tys. fabryk produkujących różne napoje chłodzące w Brazylii, w tym 140 funkcjonujące w stanie santakataryńskim, zagrożone są zamknięciem przez władze federalne, jeżeli nie dostosują się do współczesnych urządzeń higienicznych.

◆ **SAN DIEGO (Kalif.)** — Wypadły pozytywnie próby przeprowadzone z nowym amerykańskim pociskiem rakietowym "morze - morze" typu "Harpoon", który można wyrzucić z samolotu, okrętu lub łodzi podwodnej. Każdy taki pocisk kosztuje 200 tys. dolarów, a jego donośność sięga kilometrów.

◆ **CARACAS** — Alpinista angielski David Scott zamieszkały w Wenezueli odkrył krater o głębokości 300 m, na dnie którego rosną drzewa o 30 m wysokości wśród bardzo gęstej mgłoniości. Odkrycie to wywołało zrozumiałą sensację.

◆ **SAIGON** — Prezydent Wietnamu Południowego — Van Thieu przeprowadził czystkę wśród wyższych wojskowych, usuwając w stan spoczynku 15 generałów, w tym szefa sztabu głównego — gen. Nguyen Van Kiem — swego dawnego rival fanego.

◆ **KURYTYBA** — Festiwal Filmowy "Super 8" odbędzie się w teatrze Guaira w Kurytybie w dniach od 1 do 6 kwietnia. Czas Festiwalu wyświetlone będą najlepsze filmy produkcji krajowej. Przewidziane są nagrody w sumie 50 tys. cruzeirów.

◆ **BUENOS AIRES** — Prezydent Peron wysłał do Kuby gońca, której zadaniem będzie rozszerzyć wymianę handlową między Argentyną i Kubą nie biorąc pod uwagę embarga nałożonego przez Stany Zjednoczone odnośnie Kuby.

◆ **PORTO ALEGRE** — Obniżka ceny na soję przez władze centralne wywołać może zmniejszenie uprawy soji przez rolników w gauszowskich i parańskich. Cena oficjalna wynosi obecnie 57 kruzeirów zamiast dawnej — 70 kruzeirów. Może ograniczyły eksport soji zagranicę, dając pierwszeństwo rynkowi krajowemu. To wpłynęło na zniżkę ceny tego produktu.

◆ **LIMA** — Do Peru przybyła grupa sowieckich doradców wojskowych, by przeszkolić na miejscu załogi czołgów nabytych przez Peru w Związku Sowieckim, typu "T-35". 200 takich czołgów nabyła armia peruwiańska za zgodą prezydenta Juan Velasco Alvarado.

◆ **PORTO ALEGRE** — Uniwersytet gauszowski w mieście Rio Grande opracowuje projekt budowy miasta na pełnym morzu, celem lepszej eksploatacji bogactw podmorskich i zachowania rzadkich okazów flory i fauny mórz.

◆ **NEWCASTLE** — Lekarz angielski prof. Ephraim Field po długich doświadczeniach ogłosił, że używanie od dzieciństwa ziarnek słonecznika uchroni człowieka od jakiegokolwiek typu sklerozy w starszym wieku.

◆ **S. PAULO** — Tragiczne pokłosie karnawału zarejestrowała prasa paulistańska i rioska: w São Paulo — 123 zgonów, w Rio natomiast — 36 śmiertelnych wypadków, z których większość wywołana została na autostradach: Via Dutra i Via Anchieta.

◆ **RZYM** — Około 13 milionów robotników fabrycznych odbyło 24-godzinny strajk, domagając się podwyżki poborów miesięcznych i protestując przeciw znacznej obniżce liry.

◆ **ADIS-ABEBA** — Oddziały sił powietrznych i marynarki wojennej Etiopii przyłączyły się do buntu kilku jednostek wojsk lądowych, żądając podwyżki żołdu. Jak już wiadomo, w Etiopii panowała wielka posucha, która spowodowała zgon około 100 tys. osób. Żądania armii zostały przyjęte.

◆ **WATYKAN** — Papież Paweł VI otworzył "Kampanię Braterstwa" we wszystkich diecezjach Brazylii, przemawiając przez telewizję do narodu brazylijskiego, i apelując nie tylko o ofiarność w zbieraniu funduszów pieniężnych na potrzeby Kościoła i biednych, lecz także o odnowę religijną.

◆ **MOSKWA** — Związek Sowiecki eksportuje rocznie około 100 milionów ton ropy naftowej oraz produktów pochodnych głównie do Europy Środkowej. Produkcja sowiecka nafty wynosi około 400 milionów ton rocznie, gdy tymczasem w USA produkcja ta sięga 550 mln. ton.

◆ **LONDYN** — Ostatnie wybory do parlamentu Wielkiej Brytanii dały następujące wyniki: partia konserwatywna (rządowa) zdobyła 296 krzeseł, a robotnicza (laburzyści) — 301 krzeseł. Wynik ten pozwala konserwatystom pozostać przy władzy, szukając współpracy partii liberalnej.

Motory napędzane siłą jądrową i gazem już funkcjonują!

Jakie kłopoty powstały z brakiem dostawy ropy arabskiej wszyscy już wiedzą i odczuwają jego skutki.

I to jest początek. A gdyby tak dalej potrwało? — Nie, lepiej nie zastanawiać się nad tym, gdyż w niektórych państwach europejskich, a po części i w Brazylii, musiałoby dojść do smutnego zastoju gospodarczego, bezrobocia i co za tym idzie — biedy, nędzy i bankructwa ekonomicznego.

Ale, jak wszędzie indziej i w tym wypadku, można by powtórzyć stare i mądre przysłowie: że nie ma złego, co by na dobre nie wyszło.

Że ropa prędzej czy później się wyczerpie — o tym uczeni już dawno głoszą.

Żeby jej brak nie zastał świat nie przygotowanym, technicy od dziesiątków lat pracują nad jej zastąpieniem innymi źródłami energii i innymi typami motorów, dalej popędzającymi świat ku postępowi i jego potrzebom. Praca jednak idzie jakoś śpiaco, opornie, a może nawet naumyślnie przeszkadza się... Bo cóż by się tak nagle zrobiło z milionami starych motorów?

Inne natomiast przysłowie mówi, że najlepszą matką wynalazków to konieczność.

Oto ona spadła nam teraz jakby z nieba.

W Szwecji, starzec 75-letni Baltazar Von Platten ponoć opatentował wynalazek specjalnego spajania metali, wytrzymującego bardzo wysokie temperatury i pozwalającego na użycie siły jądrowej (atomu) nawet do maszyn, poruszających nie tylko wielkie motory, jak w elektrowniach, ale — co za radość — małe, maleńkie, ot takie do aut, do ciężarówek, traktorów a nawet do samolotów!!

Co więcej, dzięki temu wynalazkowi, będzie można skonstruować motor o napędzie gazowym, który jednym kilogramem gazu wyciągnie aż 300 kilometrów! Czy to nie rewelacja?

Wygląda na sen. Lecz nie. Intensywne próby trwają już od jakiegoś czasu. Pierwsze trzy motory spaliły, jak się to mówi — na panewce, ale czwarty i następne pracują wyśmienicie. Tak zapewnia największa firma automobilowa szwedzka: VOLVO.

Firma ta na udoskonalenie wynalazku zużyła już około 500 milionów dolarów. Gdy przyjdzie do ostatecznej produkcji, osiągnie ona około 2.800.000 motorów automobilowych dziennie oraz 400.000 okrętowych, 30.000 fabrycznych i 500 samolotowych. Z tego wynika, że będą one konstrukcji prostej i łatwej do fabrykacji.

Nie znaczy to, że za kilka miesięcy auta napędzane tymi motorami będą już fruwały po naszych szosach. Nie! Po tej pierwszej i najważniejszej fazie, nastąpi, też mozolna, tj. dostosowanie do motoru podwozia z kołami i z całym systemem nadwozia, do którego wchodzą: kierownica, sprzęgło, motor ignicowy, kontrola motoru (painel), siedzenia i bezpieczeństwo. Gdy to wszystko zostanie już ustalone w najdrobniejszych szczegółach i dokładnościach, wówczas dopiero nastąpi budowa nowych fabryk o tzw. systemie seryjnym, czyli taśmowym. Innymi słowy — wszystko od nowa i na nowo, czyli jeszcze upłynie wiele czasu i popłyną rzeki pieniędzy.

Ale już bliżej, niż się wszystkim wydawało.